Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de Maio de 1916 — N. 1.583

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 20,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$850 a 11$000. Cambio, 12 d. a 12 3/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

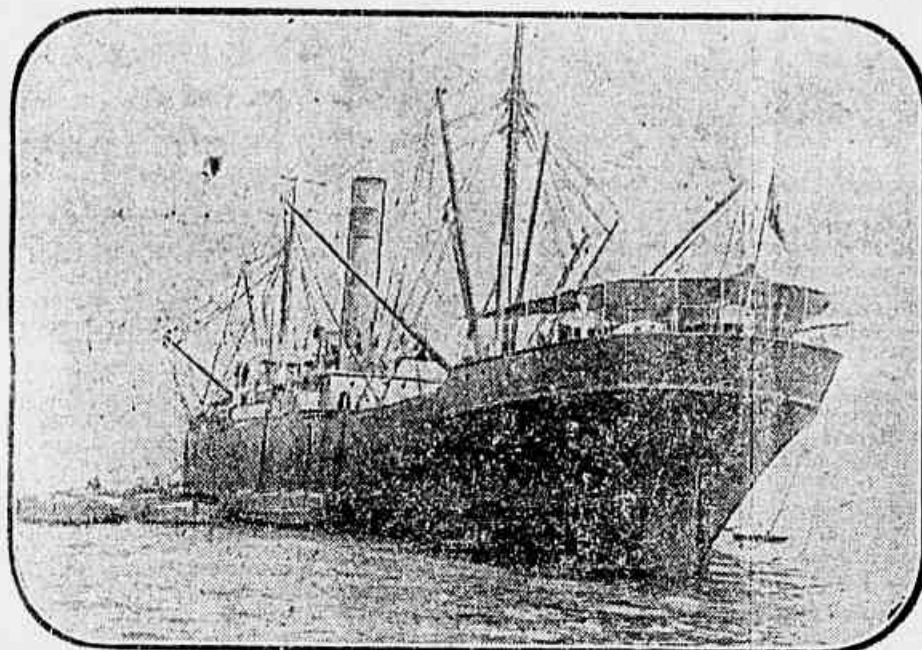
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES MARITIMOS

O Lloyd Brasileiro vae soffrer uma seria concorrencia na linha americana

NOVA CARREIRA DE VAPORES ENTRE AS DUAS AMERICAS

O "Californian", navio de 5.000 toneladas, typo de carga, da companhia "United States Hawaian", que será incorporado á "American Hawaian" para o serviço regular de navegação entre as duas Americas

Antes da discussão dos differentes themas que levaram as diversas representações dos paizes americanos a Buenos Aires, no Congresso Financeiro ali reunido ultimamente, nos grandes circulos commerciaes "yankees" era assumpto de meticuloso estudo a creação de uma linha regular de vapores cargueiros e para passageiros. No Congresso de Buenos Aires foi amplamente estudado o assumpto e desejado ao mesmo tempo como factor real de entrelaçamento entre os povos das duas Americas.

Agora já está posta em pratica uma iniciativa grande que justifica sobejamente aquella aspiração. Um telegramma de hontem noticia que a conhecida companhia norte-americana United States Hawaian inaugurou uma carreira de vapores para a America do Sul, constituindo a American-Hawaian, como foi denominada a nova companhia.

Segundo ainda a noticia telegraphica a que nos referimos, a nova companhia dispõe para o serviço da linha recem-creada de 25 vapores modernos, de 5 a 6 mil toneladas cada um, com acommodações para passageiros e cargas, dotados de apparelhos de telegraphia sem fio, camaras frigorificas e de marcha horaria de 12 milhas.

A viagem inaugural já se fez para a linha Nova York-Buenos Aires, devendo em breves dias ter logar, segundo estamos informados, a inauguração do serviço regular para os portos do Brasil.

A proposito da noticia dessa iniciativa, procurámos ouvir a opinião autorisada do consul dos Estados Unidos, Sr. Gottschalk, que nos declarou não ter até então noticia official do commettimento em questão. Entretanto, adeantou-nos o Sr. consul, é muito possivel e eu creio mesmo nos passos dados, que já tiveram éco entre nós.

Varios projectos neste sentido estão em via de conclusão de estudos na America do Norte e, dahi, a acceitação immediata da noticia, accrescendo a circumstancia de que a United States Hawaian Stamship Company, a mais forte companhia de navegação norte-americana, já mantem, indirectamente, serviço para a America do Sul, fretando varios dos seus navios, como os da serie "an", — "Californian", "Montanan", "Hawaian", "Columbian", etc., á United States of Brazil Steamship Company (navegação directa entre o Brasil e Estados Unidos), dirigida pelo capitão do Exercito norte-americano William Lowry, que se acha nesta capital.

A proposito do serviço regular de cargas e passageiros, como se pretende agora fazer, segundo o telegramma de hontem, ha a provar a efficiencia da iniciativa o que foi a instituição das linhas regulares da United States Hawaian, creando as suas viagens rapidas, confortaveis, e attendendo ao commercio, entre os portos norte-americanos do continente e as ilhas do Pacifico, notadamente Hawai (Honolulu), onde os carregamentos de assucar são notaveis. Ha ainda o serviço, feito pela mesma companhia, para o Mexico, com transbordo para os caminhos de ferro mexicanos, que vêm ao Atlantico, onde as cargas são transportadas por mar para Nova York.

Como vê, as iniciativas desta companhia sempre foram coroadas de exito, sendo de esperar a mesma cousa para o emprehendimento de hoje.

Estas foram as informações que nos ministrou o Sr. consul norte-americano. Em rodas commerciaes o assumpto tem sido, outrosim, commentado, notadamente na parte que diz respeito á concorrencia que vem fazer o novo serviço ao Lloyd Brasileiro, cujas viagens, na carreira da America do Norte, têm sido compensadoras e promissoras de grande desenvolvimento para a nossa principal companhia de navegação. Ha, todavia, quem considere um beneficio real para o commercio a nova linha de vapores, que, estabelecendo concorrencia, vem forçosamente melhor attender aos interesses dos embarcadores e passageiros.

BOLETIM DA GUERRA

A violenta offensiva austriaca contra os italianos

NO ORIENTE

A situação na Mesopotamia — Os russos avançam sobre Mosul e os inglezes sobre Kut-el-Amara — Os francezes marcham sobre Monastir

A região da Mesopotamia, ao norte de Bagdad, vendo-se na margem do Tigre a cidade de Mossul, que os russos pretendem tomar

LONDRES, 18 (A NOITE) — A situação na Mesopotamia é cada vez mais favoravel aos alliados.

As forças russas approximam-se rapidamente de Mosul, onde os turcos estão concentrando importantes tropas para defender a cidade. A occupação de Mosul pelos russos importaria de facto na interrupção das communicações ferro-viarias entre Bagdad e a Asia Menor.

Sabe-se tambem que, nas margens do Tigre, os inglezes, sob o commando do general Aylmer, continuam a avançar lentamente na direcção de Kut-el-Amara.

PARIS, 18 (A NOITE) — As forças francezas occuparam Dova-tepe.

Outros contingentes francezes avançaram sobre a fronteira da Macedonia servia, na direcção de Monastir e de Poroj.

PARIS, 18 (Havas) — Communicado do Exercito do oriente:

"A situação manteve-se sem alteração importante, de 10 a 15 do corrente, na região de Vardar e a oéste do lago Doiran.

Durante toda a primeira quinzena deste mez, não houve nenhuma acção importante de infantaria. O inimigo continúa a organisar-se.

Canhoneámos varias vezes as suas organisações e os grupos de trabalhadores.

Ao norte do lago Doiran os nossos elementos avançados occuparam Dovatepe, ao mesmo tempo que outras forças avançavam em direcção a Monastir.

As autoridades gregas aprisionaram nas proximidades de Foroj varios bulgaros, que vestiam o uniforme de soldados allemães."

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

A offensiva austriaca no Trentino e no Tyrol prosegue — A resistencia dos italianos — A rainha Helena e as princezas chegaram a Roma

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os jornaes de Roma, commentando a offensiva que os austriacos acabam de tomar no Trentino, dizem que o esforço austriaco deve obedecer aos mesmos fins que o dos allemães contra Verdun. E para que o "pendant" seja perfeito, tambem os resultados desse esforço serão os mesmos na fronteira do Trentino que em frente de Verdun.

Os austriacos continuam a atacar furiosamente as linhas italianas em toda a frente do Trentino e do Tyrol. Os italianos, porém, resistem galhardamente.

PARIS, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Acabam de chegar a esta capital a rainha Helena e as princezas, sendo recebidas na estação pelo principe Humberto, duque de Genova, ministros, altas personalidades civis e militares e enormissima multidão, que acclamou com enthusiasmo a soberana. A multidão, quando o trem parou, precipitou-se para dentro da estação afim de saudar a rainha. Foi necessario que as forças formassem um duplo cordão para evitar atropelos. As acclamações foram verdadeiramente delirantes. O principe Humberto, herdeiro do throno, logo que o trem parou, correu para a rainha e as princezas, abraçando e beijando muitas vezes a mãe e as irmãs.

A rainha apparentava uma grande serenidade, mas ao falar traiu-se e mostrou estar assustadissima, o que realçava ainda mais a sua beleza.

A proposito, os jornaes, detalhando a perseguição levada a effeito pelos aeroplanos austriacos contra o trem que conduzia a rainha e as princezas, salientam a intervenção opportuna dos aeroplanos italianos. Si estes não tivessem apparecido, é quasi certo que se teria de lamentar a estas horas um grande desastre, pois os projectores e os foguetes electricos dos postos de observação anti-aereos, perseguindo os aeroplanos austriacos illuminavam o trem, o que facilitava ser este attingido pelas bombas austriacas. A salvação foi a chegada dos aeroplanos italianos."

ESPECIAL PARA "A NOITE"

OS NOMES DE BAPTISMO INSPIRADOS PELA GUERRA

Paris, março de 1916

Os grandes acontecimentos da Historia, — as guerras, as victorias, as batalhas gloriosas sobretudo, — sempre inspiraram, em todos os paizes e em todos os tempos, os paes que procuram um nome para os seus recem-nascidos.

Do mesmo modo, os grandes homens, generaes, politicos, poetas ou inventores, todos aquelles cujos altos feitos e cujo renome impressionaram a imaginação do povo, viram os seus nomes patronymicos utilisados como nomes de baptismo pelas novas gerações.

Houve em França, e mesmo na Allemanha e em todo o mundo innumeros Bonapartes e multiplos Napoleões. Nós proprios possuimos quantidades consideraveis de "Victor Hugos", de "Lafayettes", de "Benjamin Constants", etc., etc., dos quaes muitos chegaram a ser homens notaveis ou a occupar posições eminentes, o que não é precisamente a mesma cousa.

Depois da guerra de 1870, a Allemanha victoriosa e reconhecida deu a muitissimas de suas filhas o nome de "Victoria" e a muitissimos de seus filhos os de "Sedan", "Paris" "Moltke", e, sobretudo, "Bismarck".

Relata-se, a proposito, uma curiosa anecdota occorrida ha alguns lustros: Um humilde alfaiate de uma pequena cidade da Allemanha, chamado Tarmpedank, escreveu um dia ao "chanceller de ferro" uma carta, em que lhe exprimia a sua admiração ingenua e em que lhe pedia, respeitosamente, a permissão de dar ao filho que lhe acabava de nascer, o nome de "Bismarck". O velho chanceller respondeu, muito amavelmente, ao alfaiate dando-lhe o consentimento pedido e accrescentava que, si o céo um dia lhe concedesse a alegria de tornar a fazel-o pae, seria felicissimo de corresponder á delicada idéa do seu admirador, dando o nome de "Tarmpedank" ao seu novo rebento.

* * *

Como se podia esperar, os factos e os fastos da Grande Guerra são já inscriptos em numerosas certidões de baptismo. Entre os alliados, os pequenos "Joffre" são numerosos, assim como os "Kitchener" e mesmo as "Belgique".

Mas, é sem contestação á Allemanha que cabe o "record" dos nomes de guerra. Um collega allemão, que emprehendeu, ultimamente, um inquerito nos registos civis da capital, publica a esse respeito um estudo muito suggestivo.

Emquanto nos quarteirões ricos da cidade os recem-nascidos receberam os nomes classicos, habituaes e banaes de antes da guerra, nos quarteirões populares explodiu uma como que imaginação guerreira das mais fecundas.

Foi assim que uma mulher, cujo marido se batia na Servia, deu ao filho recem-nascido o nome de "Belgrado". O pastor da parochia, é certo, apresentou algumas difficuldades para baptisar a creança com um nome de divindade pagã; mas as autoridades civis responderam que "nunca se animariam bastante os paes que revelam, assim, tão commovente patriotismo". "Belgrado" foi, pois, baptisado e a sua historia valeu á capital servia numerosos outros afilhados.

Um marinheiro do estado-maior chamou ao filho "Vilna" e um empregado dos Correios deu ao seu o nome de "Longwy". Uma refugiada da Prussia occidental fez inscrever a filha sob o nome de "Varsovia" e numerosas outras mulheres a imitaram.

O nome de "Kronprinz" é dado, como se imagina, a um numero incalculavel de creanças. Em compensação, em Berlim, só se encontra um pequeno chamado "Francisco José".

Hindenburg, o general tão extraordinariamente popular, é, sem duvida, aquelle cujo nome se tem mais multiplicado. Innumeras são as creanças baptisadas "Hindenburg".

Um só nome faz concorrencia ao seu: é "Zeppelin", o prenome mais em moda agora na Allemanha.

Ao lado dessas demonstrações realistas e concretas, vem a lyra dos nomes poeticos e symbolicos. "Victoria" está muito em uso para as creanças de ambos os sexos, como todos os nomes compostos com a palavra paz: "Friedmann" (Pacifico), "Christfriede" (Paz de Christão), "Ehrenfriede" (Paz e Honra).

Um professor, sem duvida ironico, deu á neta, no mesmo dia em que a Italia entrou em guerra, o prenome latino de... "Fides" (Fidelidade)!!! Outro, algumas semanas antes, quando a Allemanha podia ainda acreditar na força das suas allianças, quiz dar á filha o nome de "Triplice"; porém o empregado do registo civil, que nutria, provavelmente, duvidas quanto ás intenções da Italia, recusou de maneira formal inscrever a creança sob esse nome que relembraria "uma... traição"...

* * *

Cousa curiosa: todos esses nomes populares na Allemanha são dados, em França, não ás creanças, mas... aos animaes domesticos. Essa fauna inoffensiva e util regorgita hoje de innumeraveis "Kronprinz" "Von der Goltz" e "Tirpitz", de quatro patas. E' de notar que, aqui, esse gosto especial pelos nomes allemães se revela principalmente na classe media e na classe elevada da sociedade.

O facto é caracteristico e symptomatico. Eu proprio não pude escapar á influencia do meio. E' assim que o meu gato predilecto se chama innocentemente "Von Kluck" e o cão que nas longas noites de inverno guarda a minha "villa" do Vésinet acode ao nome symbolico de "Kamerad".

DEMERIO DE TOLEDO.

Uma tragedia na capital mineira

Um fazendeiro é morto a tiros e facadas

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — Hontem, ás 23 horas, deu-se uma tragedia no hotel Internacional, onde se achavam hospedados Adelino Borges, conductor da empresa Saboia, e sua esposa, e o coronel José Henrique de Oliveira, fazendeiro na estação de Garças.

Adelino deu cinco tiros e varias facadas no coronel, que falleceu ás 2 horas de hoje. O ferido foi soccorrido pelo Dr. João Teixeira, tambem hospede do hotel, que não conseguiu salval-o, devido á gravidade dos ferimentos que recebera.

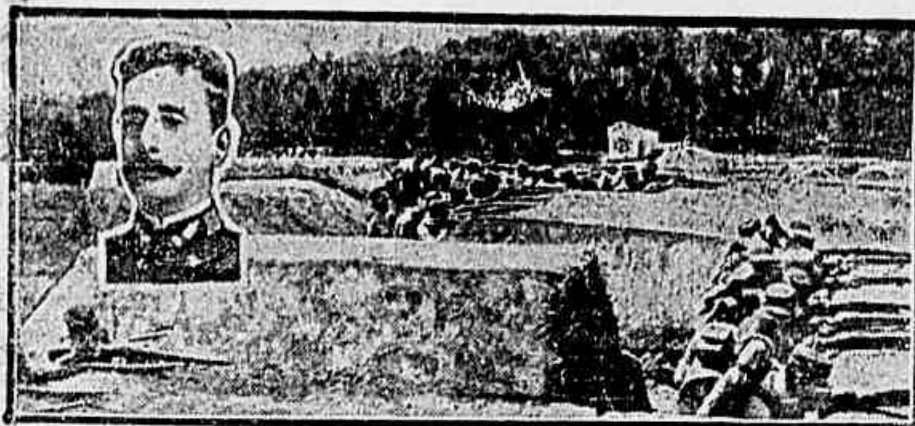
Sobre as causas do crime correm duas versões: uma, attribuindo-o ao facto de haver o criminoso encontrado a victima no quarto de sua esposa; outra, diz que o criminoso sabia das relações illicitas entre sua esposa e o coronel, de quem costumava obter quantias em dinheiro e que lhe fora hontem negado um conto de réis, que Adelino perdera numa casa de jogo.

O porteiro do hotel, de revólver em punho, fez o criminoso cessar de dar facadas na victima, prendendo-o.

Adelino está recolhido á cadeia publica. A policia providenciou hoje sobre o exame do cadaver e abertura do inquerito.

O facto causou grande impressão.

Portugal na guerra

A occupação de Kionga

Vista parcial do meio reducto que os portuguezes construiram deante de Kionga. Sobresaindo da trincheira, o tenente-coronel Moura Mendes, commandante da expedição que partiu de Porto Amelia para atacar os allemães

O governo do Sr. Nilo e o situacionismo federal

Informaram-nos na Camara pessoas autorisadas que a recente visita do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, ao Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, teve o unico intuito de communicar ao presidente fluminense que o situacionismo federal lhe empresta inteira e reciproca solidariedade, considerando cessados quaesquer motivos que impediam antes essa manifestação de commum ponto de vista dos governos da União e do Estado.

E' creada uma cadeira de literatura brasileira na Faculdade de Letras de Lisboa

LISBOA, 18 (A. A.) — Na sessão nocturna da Camara dos Deputados, hontem realisada, foi approvado o projecto de lei, da autoria do Sr. João de Barros, mandando crear uma cadeira de literatura brasileira na Faculdade de Letras.

Uma vez approvado o projecto, o Sr. Affonso Costa, ministro das Finanças, fez um bello discurso, saudando o Brasil e elogiando o alto espirito de justiça dos parlamentares que votaram pela creação daquella cadeira.

Os Srs. ministros de Estado serão chamados a fala?

Sabemos que o Sr. Dr. Alvaro Baptista, deputado pelo Rio Grande do Sul, provavelmente no primeiro dia de sessão na Camara, vae occupar-se de diversas e escandalosas nomeações feitas pelos Srs. ministros de Estado, contra expressas disposições das leis de orçamento em vigor e invadindo attribuições do Congresso Nacional.

De que o Sr. Alvaro Baptista tem muito por onde começar, basta ler a seguinte "vária" do "Jornal" de hoje:

"Pelo Sr. ministro da Viação foi approvada a proposta do inspector, addido, de Obras contra as Seccas para ser admittido, com a diaria de 25$ e no logar de auxiliar technico das obras da estrada de rodagem de Cajazeiras a Souza, o engenheiro civil Tasso Benjamin da Motta."

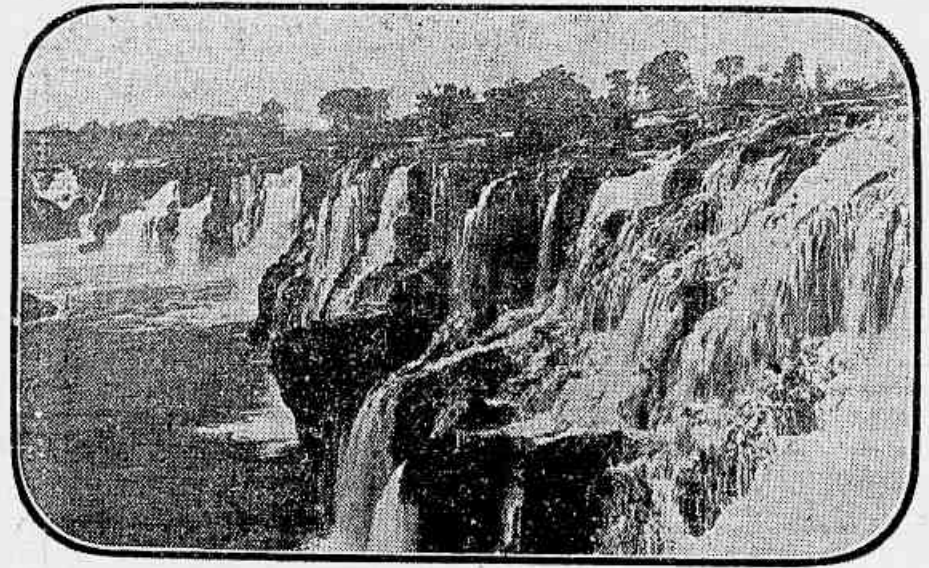
Os "sem trabalho" em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 18 (A NOITE) — A Camara Municipal organisou um registo de operarios sem trabalho, tendo-se inscripto até agora centenares de pessoas desempregadas.

A Camara vae providenciar no sentido de se empregar toda essa gente.

A NOITE a 1.440 kilometros do Rio!

A nossa excursão a Matto Grosso

A'S MARGENS DO SALTO DE ITAPURA

Uma parte do majestoso salto de Itapura

Depois da partida de Araçatuba, onde pernoitámos, precisamente ás 6 horas, iamos percorrer o trecho final da Estrada Noroeste. Iamos, outrosim, atravessar a zona mais temida pelas infecções, ás margens do Tieté, zona que foi um celeiro de vidas para a conquista do prolongamento dos trabalhos da via-ferrea. Aqui e ali atravessavamos espessas florestas onde a exuberancia chlorophiliana assegurava sufficientemente a fertilidade das extensas terras jámais plantadas pelo homem! A' proporção que o "especial" vencia kilometros de trilhos, observavamos tristes quadros á margem da linha: eram pequenos cercados, approximadamente de trinta a cincoenta metros, onde cruzes significavam o repouso dos heroicos operarios e trabalhadores ora attingidos pelas febres perniciosas ora victimados pelos indios, e, mais que a estatistica pela primeira causa, por isso que a "maleita" atacava com violencia naquellas paragens.

—Turmas de cincoenta homens — disse-nos o Dr. Moreira Pedrosa, chefe da locomoção — vinham atacar os serviços neste trecho e, no fim de vinte e quatro horas estavam reduzidos á quinta parte. O mal attingia em cheio os restantes. Essa difficuldade suprema foi causa de muitos dissabores para a construcção, por isso que até no estrangeiro se desenvolvia uma campanha contra o emprehendimento, para afugentar o braço do trabalhador.

São pequenos cemiterios de heroes que se sacrificaram para a conquista dos dias presentes, desse longo percurso para attingir-se terras de Matto Grosso! Ainda hoje toda aquella zona é inficionada.

Cerca de 12 horas o comboio chegava a Itapura, ponto terminal da Noroeste e inicial da Corumbá. Nesta localidade, ainda muito atrasada, resolvemos uma visita ao famoso salto do Tieté, cuja gravura damos aqui.

A força hydraulica das cachoeiras do salto é de 59.700 cavallos-vapor e, até hoje, está inexplorada. O conjunto das "corredeiras" e dos saltos dá um aspecto majestoso que seduz o "touriste". Deixando Itapura, ás 14 horas, deixavamos tambem os confins do territorio paulista, pois percorridos vinte e seis kilometros o comboio chegava ás margens do Paraná, no Jupiá, para travessia em "ferry-boat" afim de penetrarmos, na outra margem, no Estado de Matto Grosso.

A impressão dessa travessia já publicámos.

Vencida a difficuldade da travessia, enveredava o comboio pelo Estado de Matto Grosso, até que conseguimos, cerca de 17 horas, chegar a Tres Lagoas, ponto terminal da excursão offerecida a A NOITE. Tres Lagoas é um logar de grande futuro, tendo já um movimento regular, boas casas de commercio, diversões, etc.

Percorremos, pois, 1.440 kilometros (viagem de ida) do Rio áquella villa, em Matto Grosso, e cujas impressões fizemos aos nossos leitores, resumidamente, numa série de narrativas. Pelo conjunto dessas mesmas impressões, pela observação real da grandeza que avulta para o nosso paiz naquellas longinquas regiões, a conclusão legitima é a de que onde por leguas e leguas se exhibem florestas virgens dentro de vinte annos surgirão prosperas cidades, distanciadas umas das outras, pela lavoura que já se iniciou com o café, o arroz, a alfafa, o milho e outros cereaes, como jamais em qualquer outro recanto patrio, com tal exuberancia, cidades que apparecem em miniatura, com a classificação de villa e estação, após seis annos apenas de communicação ferro-viaria, como "Presidente Alves", "Lauro Muller", "Pennapolis", "Biriguy", "Araçatuba", "Itapura", "Tres Lagoas", "Campo Grande" "Aquidauana" e outras, afora a já prospera cidade de Baurú', ponto inicial da **Noroeste, cujo futuro é ainda mais florescente.**

Uma parte da comitiva "posando" para o nosso photographo em frente ao salto de Itapura

NOS ANTROS DOS "INTRUJÕES"

Um que é tambem passador de moedas falsas

RIVALIDADES ENTRE CONCORRENTES

Vão vendo os nossos leitores como a criminosa profissão de comprador de roubos, isto é, de cumplices de ladrões, é muito mais vastamente exercida do que se suppõe, a notar-se sempre que nos referimos apenas em nossa reportagem aos que vivem de facto dessa contravenção e cujos negocios licitos não passam de um rotulo falso, á guisa das casas lotericas que funccionam exclusivamente para explorar o não menos criminoso jogo do "bicho".

Em geral o "intrujão", como o requer o seu repugnante mister, é dotado de uma compleição moral que é como um composto de todos os residuos de todas as taras de criminosos: rouba tambem sempre que do delicto lhe não venha ao certo nenhum perigo; é falsario em condições identicas e estimula aos furtos as creanças, como anteriormente já fizemos ver.

Citemos um typo tambem de passador de moeda falsa o "intrujão" Manoel Antonio de Mello, dono de um botequim situado em frente á estação da Villa Proletaria Marechal Hermes. Quando ali estivemos, em uma das mesas, com os nossos trajes de disfarce, observámos que o botequim é frequentadissimo. Certa occasião Antonio fez um signal a dous individuos, que a sem appello desappareceram no interior do estabelecimento, sobraçando dous grandes embrulhos.

A tasca do "intrujão" Antonio Mello, o que está em mangas de camisa

Entre os frequentadores da tasca é corrente que Antonio Mello, comprador de tudo, sem especialisação, é rico e miseravel.

Com a policia, ao que sabemos com segurança, andou elle ás voltas uma vez. Quando se descobriu a fabrica de moedas falsas, installada numa escola publica de Nictheroy, a policia do 23º teve denuncia de que um dos intermediarios do fabricante era esse Antonio Mello, sendo muito conhecidas as suas relações de "negocios" com o preto Custodio José da Silva, que era uma especie de caixeiro viajante de Alvaro Rodrigues da Costa, o chefe da officina da escola. A policia chegou mesmo a dar uma busca no botequim de Antonio, nada, porém, conseguindo encontrar.

Depois de nossa visita ao botequim de Mello, fomos ao tamanqueiro "Carioca", á rúa da Estação n. 50, em Dona Clara. José Alves (o verdadeiro nome de "Carioca") é especialista em cousas de soldados. Com elle houve ha tempos um episodio muito curioso. Como se resentisse da concorrencia de um seu collega, tambem tamanqueiro, achou de bom conselho denuncial-o á policia. Esta deu então uma busca na casa do outro, nada encontrando que o compromettesse.

O collega, porém, raciocinando que nada ha melhor do que uma vingança, denunciou por sua vez "Carioca" como comprador de objectos roubados. E dessa vez foi frutifera a diligencia policial: nas cafuas da residencia do "intrujão" foram encontrados varios capotes novos, sabres, cinturões e fardas de soldados do Exercito e da Policia, além de varios objetos que figuravam em relações de queixas da policia do 23º districto.

"Carioca" viu-se então envolvido num processo, mas... nada lhe aconteceu e continua impunemente a estimular os ladrões de sua vasta zona...

O APARTE IMPORTUNO

Entre as associações que florescem no suburbio, uma das mais prosperas é o Club Beneficente e Instructivo Joaquim Nonato. Eu não sei, nem procuro saber, quem é ou quem foi esse Joaquim Nonato. Os socios do club tambem em sua maioria o ignoram. Deve ter sido algum sujeito amigo da beneficencia e da instrucção, e é quanto basta.

O club actualmente está nas condições da Associação dos Empregados no Commercio e do campo de Agramante: reina nelle a discordia. O motivo é ter um grupo de socios, garantido pela directoria, convertido o salão da sociedade, no domingo, em sala de conferencias moraes, emquanto o outro grupo reivindica o direito de usal-o nesse dia para jogos e divertimentos, deixando as conferencias para os dias de semana.

No ultimo domingo um associado moralista e muito lido em Samuel Smiles occupou a tribuna das conferencias para estigmatisar o alcool.

O orador abandou nos argumentos, accumulados pelos fabricantes de bebidas distilladas contra o vinho. Depois descarregou as condemnações dos vinhateiros contra as bebidas distilladas. Finalmente concentrou o fogo destes dous belligerantes contra a cerveja.

Depois de haver arrazado todas as bebidas, mal deixando de pé a limonada, o orador continuou:

"O cognac, a genebra, o paraty, meus senhores, estão calculados por sabios acima de toda suspeição, tão nocivos são á saude, que cada calice de um desses venenos abrevia a vida do homem de uma semana..."

Neste ponto um dos membros dissidentes tirou do bolso papel e lapis e começou a fazer calculos. Dahi a pouco interrompeu o orador, que estava anathematisando o vinho do Porto.

—Dá licença para um aparte?

—Pois não.

—O orador não disse que cada calice de cognac, genebra ou paraty abrevia a vida do homem de uma semana?

—Assim affirmam os sabios.

—Pois olhe, eu bebo tres calices por dia ha trinta annos, e, segundo os seus sabios já estava enterrado ha 631 annos e nove mezes...

Não foi marcada conferencia moral para **o proximo domingo.**

R.

Écos e novidades

A extincção dos "sapos".

Deus queira que o Sr. prefeito ...... breve não se arrependa do seu acto de hontem extinguindo a commissão dos "sapos". Infelizmente ainda não se notam symptomas de que venha a se realisar a optimista previsão de S. Ex., de que "a actual situação fiscal seja mantida exclusivamente pela intervenção dos agentes". A maior parte desses estimaveis funccionarios ainda agora muito preoccupada com a politicagem do Districto Federal e com os seus importantes negocios pessoaes, para poder distrair a sua attenção com os interesses da Prefeitura. E, quanto aos guardas, a adiposidade caracteristica da quasi totalidade desses sympathicos e felizes servidores do Districto, impede que elles desenvolvam a agilidade necessaria para uma boa fiscalisação de rendas e até mesmo do proprio Codigo de Posturas.

Quer o Sr. prefeito uma prova flagrante de que confiou mal na actividade e na intervenção dos agentes? Si a quer, faça um pequeno passeio a pé pela Avenida, para observar a importancia que os agentes deram ás observações que S. Ex. lhes fez tão carinhosamente no seu gabinete, no dia da apresentação solemne desses funccionarios. Entre essas recommendações estavam as da repressão da mendicancia e dos vendedores ambulantes de bilhetes de loteria, dous tremendos flagellos que são uma vergonha para a cidade, um vexame para os seus habitantes. Pois até agora, a não ser pelas noticias dos jornaes, ninguem soube das louvaveis intenções do novo prefeito. Os mendigos e os vendedores de bilhetes continuam a importunar os transeuntes, tornando o trajecto pela Avenida e pelas ruas centraes uma vergonha e um supplicio. E a sua audacia como que cresceu depois das recommendações do Sr. prefeito aos agentes; ainda hontem á noite uma famigerada exploradora hespanhola, que faz ponto na Galeria Cruzeiro, quasi aggrediu a uma distincta senhora, contra quem gritou meia duzia de desaforos, porque essa senhora lhe perguntou si não queria se empregar...

E, francamente, é pena que o Sr. prefeito não possa prestar esse serviço á população já descrente das providencias da policia, especialmente porque esse serviço é dos taes que se podem fazer sem grandes despesas; dos que requerem apenas um pouco de energia e de boa vontade.

* * *

Temos o doloroso dever de registar a noticia de que o nosso illustre hospede, o Sr. almirante Hurtado, recebeu hoje mesmo, pelo telegrapho, ordem de prisão de seu governo. Transmittidas para Valparaiso as gravissimas declarações do chefe do estado-maior da Marinha chilena, feitas aos nossos collegas da "A Noticia", produziram o maior escandalo.

Essas inconvenientes revelações, em resposta a umas tantas perguntas de arguto reporter, foram as seguintes:

— Impossivel.

— E's impossible... Estava na Europa e não sei.

— Não sei. De longe nada sei.

— Muy buenas. (Esta importante declaração refere-se ás impressões que o Sr. almirante recebeu do Rio).

Nomeações e aposentadoria na Fazenda

O ministro da Fazenda submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica os seguintes decretos: aposentando o fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro João Fernandino Costa; nomeando: Abdul Azis José Chavantes para o logar de corretor de fundos publicos da praça do Rio de Janeiro; o primeiro escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Matto Grosso Antonio Olegario de Souza, para identico logar na Alfandega de Manáos; os quartos escripturarios Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, da Alfandega da Bahia para identico logar na Delegacia Fiscal de Minas, e Arthur Moreira de Barros, da Delegacia Fiscal do Amazonas, tambem para identico logar na Delegacia em Minas.

A sessão da Camara

Não houve numero para as votações

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate. Nada houve para ser lido no expediente.

O Sr. Souza e Silva pediu a palavra para discutir o requerimento do Sr. Octacilio Camará sobre sports athleticos. A discussão foi, assim, regimentalmente, adiada.

Não havendo oradores á hora do expediente passou-se á ordem do dia, que constava de votações, para as quaes não houve numero.

E, assim, foi levantada a sessão, designada para amanhã a mesma ordem do dia de hoje. Eram 13 1/2 horas.

A sessão do Senado

Sessão aberta ás 13 horas e 30 minutos, e presidida pelo Sr. Urbano Santos.

O Sr. Metello lê a acta, que é approvada sem que, sobre ella, faça alguem observações.

O Sr. Pedro Borges leu o expediente que constou de um telegramma do senador barão de Traipú communicando estar enfermo, motivo por que não tem comparecido ás sessões, e de um officio do presidente do Estado de S. Paulo agradecendo a communicação da eleição da mesa.

Na ordem do dia foram adiadas as votações por falta de numero e encerradas as discussões de projectos do Senado e de proposições da Camara abrindo creditos e concedendo a reversão ao serviço activo aos officiaes da Armada e classes annexas em serviço actualmente no respectivo ministerio.

Levantou-se a sessão.

As visitas do almirante Hurtado

Esteve hoje em visita ao "dreadnought" "Minas Geraes" o Sr. vice-almirante Muñoz Hurtado, director da Marinha chilena, sendo nessa visita acompanhado pelo Sr. ministro da Marinha e altas autoridades navaes.

S. Ex. visitou tambem o Batalhão Naval, na Ilha das Cobras.

MARTYRIO !

Os soffrimentos de uma creancinha

Magro, esqueletico, o corpinho tenro coberto de chagas, ennegrecidas algumas, só os olhos brilhando, encovados, nas facezinhas macilentas, uma ancia de vida, estava o pequenito na

Mario, o desgraçadinho

delegacia, olhando, em volta, como numa atonia, indifferente...

Dizia uma denuncia, que Mario — é o seu nome — morria aos poucos pela fome e pelos máos tratos que lhe davam Tito José Bezerra e sua amasia Maria Francisca de Carvalho, que o tinham em sua companhia no morro de Santo Antonio, no beco D. Candida.

E a policia do 5º districto mandara-os buscar.

Dizem elles que Mario lhes fôra entregue por seu pae, o ex-praça de policia Manoel Benedicto da Silva, que não mais apparecera. Mario, nessa occasião, ainda estava peor. E dizem os dous que o alimentavam a feijão e carne, tratando-o com remedios caseiros, hervas, etc.

A mancha negra, horrivel, que Mario tem nas nadegas, foi feita pela pressão de uma lata de banha, em que o assentavam, horas a fio... A folha ia-lhe entumecendo a carne, rasgando-a mesmo, martyrisando o infeliz pequeno que, com tres annos, ainda não fala, olhando indifferente como si, tão pequenino, já descresse de tudo. Martyrisado desde os primeiros dias, está insensivel, obliterados todos os sentidos.

O Dr. Albuquerque Mello mandou o pequenito a exame medico e abriu inquerito.

A Prefeitura vae ser habilitada a pagar o que deve

DOUS PROJECTOS DO SR. LEITE RIBEIRO

Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Leite Ribeiro justificou dous projectos de lei. O primeiro autorisa o prefeito a abrir um ou mais creditos extraordinarios, até 10.000 contos de réis, para, no curso do exercicio de 1916, caso a Prefeitura tenha meios, pagar a divida fluctuante existente, visto o prefeito, para não denunciar "deficit", só ter pedido para tal fim, em sua proposta de 1 de setembro de 1915, a verba de 350 contos, que o Conselho não augmentou e já se encontra esgotada, pois só a Companhia Cantareira levou uma grande parte, sendo de notar que essa divida fluctuante, em 3 de abril ultimo, já montava (a parte conhecida), segundo a propria mensagem do prefeito, em 9.128:715$894, sendo 5.094:353$354 dos exercicios de 1914 e anteriores, e 4.034:362$540 de despesa feita e não paga em 1915. Si o Conselho não der essa autorisação, o prefeito, dentro da lei, nada poderá pagar deste passivo, aos respectivos credores.

O segundo projecto autorisa o prefeito a augmentar, até mais 2.500 contos de réis, a dotação orçamentaria para o serviço de juros e amortisação da divida-ouro, montando esta em fins de janeiro ultimo a lbs. 8.135.100,00 (além de 51.052:000$000 em papel), serviço que o prefeito, em sua proposta ao Conselho, por este acceita, estimou, sob a base de 16 d. por mil réis, quando o cambio estava e tem se mantido entre 11 e 12.

Por esta fórma o serviço completo de juros e amortisação da divida municipal, que no orçamento actual tem verbas na importancia de 11.899:854$450, passará a ter o credito de 14.399:854$450, achando o Sr. Leite Ribeiro que no fim do exercicio esta despesa será ainda maior, não havendo exagero em calcula-a em 15.000 contos.

Não figurando nas responsabilidades acima indicadas as sentenças judiciaes passadas em julgado, nas quaes a Municipalidade foi condemnada, cuja importancia não é conhecida, constando, porém, que sobe a alguns milhares de contos de réis, o Sr. Leite Ribeiro apresentou em tal sentido um requerimento de informações.

Visitas da Marinha ao Exercito

Uma commissão do Ministerio da Marinha, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Octavio Tavares Jardim, visitará brevemente a fabrica de polvora sem fumaça e o Arsenal de Guerra desta capital.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A CAMINHO DE CALAIS..

A luta nas frentes ingleza e belga — Um successo dos inglezes em Rolincourt e outro em Vimy

LONDRES, 18 (A NOITE) — O ultimo communicado recebido do generalissimo Sir Douglas Haig diz ter havido, durante todo o dia, de hontem, febril actividade nas linhas britannicas, sobretudo nas regiões de Souchez, do "Cabaret-Rouge", em Calonne, no reducto de Hohenzollern e em Ypres, onde os inglezes penetraram nas trincheiras allemãs.

Em Rolincourt as tropas inglezas assaltaram as trincheiras inimigas, que estavam cheias de soldados, fazendo-as simultaneamente ir pelos ares. As perdas do inimigo foram enormes.

Na região de Vimy fizeram os inglezes explodir 15 minas que causaram grandes estragos aos allemães.

HAVRE, 18 (Havas) — O estado-maior do Exercito belga annuncia que apenas ha a registar durante a jornada de hontem acções intermittentes de artilharia em diversos pontos da linha de frente.

LONDRES, 18 (Havas) (Official) — Em torno de Auchonvelliers, Cabaret-Rouge, Souchez, Calonne, Guinchy, Hohenzollern e Ypres houve grande actividade de artilharia.

Ao norte de Rolincourt uma pequena força escosseza penetrou nas trincheiras allemãs, matando cinco dos defensores, ao mesmo tempo que bombardeavamos os abrigos.

Na collina de Vimy continuou o combate na região comprehendida entre as crateras produzidas por explosões de minas.

Os nossos aviadores travaram hontem 37 combates aereos, conseguindo abater um apparelho inimigo nas proximidades de Lille e outro ao norte de Vimy. Um aeroplano inglez foi obrigado a aterrar em terreno inimigo e outro desappareceu.

Durante os "raids" os aviadores tiraram grande numero de photographias.

EM TORNO DE VERDUN

Duellos de artilharia em Mort-Homme e entre Vaux e Douaumont — Nada mais de novo no resto da frente franceza

PARIS, 18 (A NOITE) — Nada houve de extraordinario na frente de Verdun a não ser o habitual bombardeio, mais intenso em torno de Mort-Homme e na extra margem do Mosa, na região entre Vaux e Douaumont.

Ao longo da linha franceza acções sem grande importancia.

PARIS, 18 (Official) (Havas) — As duas artilharias estiveram muito activas na região de Verdun, nos sectores de Avocourt e da collina 304 e entre Douaumont e Vaux.

No resto da linha de frente — excepto na Argonne, onde houve luta de minas bastante viva — nada ha de importante a registar.

O OPTIMISMO GERMANICO

Von Moltke, falando a um jornalista yankee, explica porque a Allemanha confia na victoria

LONDRES, 18 (A NOITE) — O general Helmuth von Moltke, sub-chefe do Estado Maior allemão, entrevistado por um jornalista norte-americano, declarou que a França havia já chamado as suas ultimas reservas, o que demonstra claramente como ella carece de homens. Quanto á Inglaterra, disse que o serviço militar obrigatorio apenas dará algumas centenas de milhares de homens. Tudo isso demonstra que, no occidente, é impossivel a offensiva geral annunciada pelos alliados. A Russia tambem nada póde fazer, porque tem falta de armas e de munições. E com a Italia não se deve contar, porque os italianos nunca passam do mesmo logar.

—Jámais os italianos romperão as linhas austriacas — disse von Moltke — porque as linhas austriacas, como as allemãs, nunca podem ser rôtas. Quanto a Verdun, em breve essa praça será nossa. Não temos pressa e, paulatinamente, vamos ganhando terreno em torno da famosa sentinella franceza.

Um jornal desta capital critica a censura por ter deixado publicar aqui esta entrevista.

A GUERRA NO AR

A actividade aerea em toda a frente occidental foi enorme — Sessenta e dous combates nos ares

LONDRES, 18 (A NOITE) — Um communicado official informa que, durante o dia de hontem se travaram sobre as linhas inglezas, do norte da França, 27 combates aereos, durante os quaes os allemães perderam dous apparelhos do typo "Albatroz", caindo um delles perto de Lille e o outro perto de Vitry.

Este ultimo, entretanto, fazendo um vôo planado, conseguiu cair dentro das proprias linhas allemãs. Um dos apparelhos inglezes foi tambem obrigado a aterrar nas linhas inimigas. Todos os outros aeroplanos voltaram illesos aos pontos de partida depois de terem tirado photographias de todos os pontos de importancia militar que era necessario conhecer.

PARIS, 18 (A NOITE) — Hontem, durante o dia, travaram-se ao longo da linha franceza trinta e cinco combates aereos de certa importancia e na sua maioria sobre as linhas allemãs ou na sua rectaguarda.

Os francezes derrubaram quatro "Taube", um delles no sector de Verdun, e perderam apenas um aeroplano.

PARIS, 18 (Havas) — Um aviador francez abateu um avião inimigo, que foi cair a noroeste de Razonville. Outro aeroplano allemão foi metralhado fortemente por um dos nossos apparelhos e caiu na região de Bansapt.

A estação de Metz-Sablon foi bombardeada por uma esquadrilha de aviões francezes, que lançaram sobre ella 25 obuzes.

Na região de Verdun a actividade dos nossos aviadores foi particularmente notavel. Travaram-se ahi 33 combates, sendo abatidos tres aeroplanos allemães. Os aviões francezes regressaram ao ponto de partida sem terem soffrido nenhuma perda.

NAS FRENTES RUSSAS

As operações ao longo da frente proseguem com exito para os russos — Von Hindenburg governador da Polonia

PETROGRADO, 18 (Havas) (Official) — Repellimos em Aracobole uma tentativa de offensiva.

Na região do lago Sventen, destroçámos as guardas avançadas inimigas e invadimos um trecho de trincheiras, expulsando a baioneta os defensores.

Ao sul de Krevo fizemos explodir uma mina, cuja cratera occupámos.

O oeste de Olyka prosegue o nosso avanço.

A leste de Ezerna está travado um violento duello de artilharia.

O exercito do Caucaso repelliu na direcção de Diabekir uma nova offensiva turca.

LONDRES, 18 (A. A.) — Os jornaes desta manhã publicam telegrammas da Suissa, dizendo saber-se ali que o governo da Allemanha, segundo uma vontade do kaiser, pretende nomear o marechal von Hindenburg governador da Nova Polonia, que é constituida pela parte da Polonia russa occupada neste momento pelas tropas allemãs.

A LUTA DESHONESTA PELA VIDA

Um enterro fantastico para receber um seguro

Um truc que, por muito gasto, já não surte mais effeito

Desde hontem que se commentava na delegacia do 23º districto um caso que estava sendo apurado pelo delegado Dr. Abelardo Luz, em absoluto segredo de justiça. Tratava-se de uma denuncia feita a elle pelo

A guia para o enterro fornecida pela 7ª Pretoria Civel

administrador do cemiterio de Inhauma, tenente-coronel José Teixeira de Sampaio, denuncia essa que punha em evidencia um curioso caso de esperteza ou, mais, uma blague, no entender de alguns.

Effectivamente havia circumstancias curiosas a serem apuradas.

No dia 14 ultimo, dia em que era grande o movimento de enterramentos naquelle cemiterio, o administrador teve necessidade de deixar o escriptorio a cargo do feitor Publio Pereira Gonçalves. Quando maior era a lufa-lufa, appareceu no cemiterio um cavalheiro que apresentou ao feitor uma certidão da 7ª Pretoria, da qual constava o fallecimento de José Jucá de Araujo, de 26 annos, branco, solteiro, filho de Manoel Jucá de Araujo e Luiza de Araujo, residente na estrada do Sapé sem numero, estação de Rio das Pedras, fallecimento occorrido ás 20 horas da vespera, em consequencia de febre intermittente, conforme o attestado de obito passado por um Dr. A. Fridmann.

O cavalheiro, pretextando pressa, pagou as taxas e pediu o recibo provisorio, visto não poder esperar o feretro.

De posse do recibo, saiu immediatamente.

O feitor esperou pelo feretro horas e horas. Afinal caiu a noite, as portas do cemiterio foram cerradas, sem que chegasse o enterro e este não mais chegou até hoje.

O dentista Joaquim Vieira Braga, que tentou "matar" o cunhado para receber o seguro feito em seu favor

A vista de tal occorrencia, Publio deu immediatamente sciencia do facto ao administrador.

De que se tratava?

Naturalmente havia naquillo algum plano: tratava-se ou de uma blague ou, pelo menos, de um preparo, por parte de um espertalhão, para receber fortuna ou seguro de vida.

Não se ia *matar* alguem sem um fito. Ha mesmo um plano já conhecido nesse sentido. Assim como as companhias de seguros denominadas "arapucas" exploravam os papalvos, os espertalhões tambem arranjaram meios de as prejudicar, agindo como agiu o heróe do caso que narramos.

E, sabedor dessas cousas, foi que o administrador e feitor do cemiterio se puzeram em campo para apurar o caso.

Ambos conhecem bem o alto suburbio e, procurando saber da residencia do supposto morto, descobriram a moradia de um cunhado de Jucá de Araujo, o dentista ambulante Joaquim Vieira Braga, residente no beco do Moura n. 40, em Rio das Pedras.

Procurando este, o feitor reconheceu nelle a mesma pessoa que foi ao cemiterio tratar do enterramento do supposto Jucá de Araujo.

O facto foi, então, levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que abriu inquerito para apural-o, prendendo hontem, á noite, o dentista Vieira Braga e pondo-o em rigorosa incommunicabilidade.

Si bem que fosse reconhecido pelo feitor, o dentista negou peremptoriamente ter qualquer participação no caso do enterramento embora o nome do morto fosse o de um seu cunhado residente em Minas Geraes.

De hontem para hoje, porém, o dentista esteve recluso e foi, á tarde, muito habilmente interrogado pelo Dr. Luz, que já o havia acareado com o feitor e tinha mandado chamar o escrevente da pretoria que lhe deu a certidão.

Vendo-se desmascarado, o preso não poude mais negar e, soluçando, narrou toda a verdade do caso.

E' casado, tem familia e vive com muita difficuldade. Foi obrigado a fechar o seu consultorio e tornar-se dentista ambulante.

Em outubro do anno passado teve idéa de fazer um seguro falso e a 15 desse mez apresentou-se na companhia Globo, onde deu o nome do seu cunhado, José Jucá de Araujo. Fez um seguro de 20:000$ em favor delle, Vieira Braga, recebendo a apolice n. 3.835.

Agora, para receber o seguro era preciso provar a morte do cunhado.

Foi, então, ao escriptorio do Dr. Alberto Fridmann, á rua da Alfandega n. 55, e obteve desse medico o attestado de obito, com o qual foi á pretoria, obtendo ahi a certidão, com a qual podia simular o enterramento.

Foi ao cemiterio e o resto já está narrado acima.

O processo instaurado pelo Dr. Luz prosegue, bem como as acertadas diligencias intelligentemente feitas pelo joven delegado do 23º districto.

O escandalo da Standard

O Sr. Eusebio de Andrade explica-nos a sua posição

O SR. RAUL CARDOSO DE MELLO DEFENDE-SE

O Sr. deputado Eusebio de Andrade explicou do seguinte modo, a um nosso companheiro, a posição de S. Ex. quanto á Companhia Standard Oil:

— Commentando a explicação prestada por mim á Camara, á illustrada redacção da A NOITE pareceu que a defesa seria muito mais feliz si explicasse em primeiro logar por que motivos a Standard, que sempre teve a seu serviço luzido, competente e numeroso corpo de advogados, precisou recorrer aos meus serviços juridicos; em segundo logar, que os serviços prestados não se referiram á concessão que essa companhia obteve em Alagôas — minha terra natal e meu feudo politico — que foi o *tiro de morte na exploração da jazida petrolifera ali descoberta!* Agradecendo a orientação, peço espaço para responder aos dous pontos indicados: Attribuo ter sido solicitado pela Standard para os negocios no Estado de Alagôas, certamente ao conhecimento e informações que teve a companhia de ser eu ali advogado da maioria das firmas estrangeiras, entre as quaes a antiga casa Americana Henry Forster e a velha companhia Centro Commercial, essas grandes importadoras de mercadorias americanas, presumindo que, advogado naquella praça, deveria ter perfeito conhecimento da situação do serviço de armazenagem de inflammaveis. Quanto ao segundo ponto: A concessão pela Standard obtida em Maceió sobre não attingir nem poder interessar proxima ou remotamente a exploração da jazida petrolifera ali posteriormente descoberta, limitou-se apenas a uma licença da Municipalidade para construir um armazem de deposito para o petroleo e seus derivados, quando importados para o exclusivo commercio da companhia, sem collidir com a concessão Loureiro Barbosa & C., os quaes se julgam com o privilegio da armazenagem de todo serviço de inflammaveis de Maceió. Accresce que a licença da Standard ou a concessão L. Barbosa & C. não tem, nem nunca poderá ter qualquer connexão ou dependencia com a exploração da jazida de petroleo ali descoberta, cuja situação me consta promissora.

A referencia a meu *feudo politico* obriga-me a recordar que ha quatro annos sou opposição no Estado e que, ao tempo em que se tornou effectiva a legitima concessão que vinha a Standard pleiteando, eu chamava em juizo a contas os detentores do poder, para responderem pela destruição do meu jornal e empresa "Gutenberg", propriedades em que se achavam accumulados 26 annos de afanoso trabalho diario, consumindo as melhores energias de minha mocidade; portanto, incompatibilisado de merecer qualquer favor dos dominadores da situação.

Tambem o deputado Raul Cardoso pede-nos a publicação desta declaração:

"Com surpresa e natural indignação acabo de ter noticia, por um collega e amigo do Rio, de que o meu nome foi envolvido no escandaloso caso da Standard Oil, figurando numa lista de pessoas a que se attribue o recebimento de dinheiros daquella companhia, para lhe obter favores dos poderes publicos.

Não se precisam os favores, nem a época de sua obtenção, o que facilitaria a defesa.

Não obstante, posso affirmar, sem receio de contestação, que, qualquer que seja a natureza desses favores ou concessões, para elles não concorri e em nada poderia ter influido a minha humilde pessoa, sempre e por temperamento, tão arredia dos que governam.

Com o illustre Dr. Rivadavia Corrêa, ex-ministro da Fazenda e ex-prefeito municipal, as minhas relações eram de mera cortezia. Com os actuaes ministros não tive ainda opportunidade de trocar palavra, havendo-me dirigido, por carta e para negocios de meu Estado, aos illustres titulares das pastas da Fazenda e da Justiça.

Por fim: jamais tive negocios de qualquer natureza com a Standard Oil, nem conheço directores ou empregados desta companhia.

Estou certo, pois, de que, si lançamentos existem nos livros da Standard Oil, devem referir-se a outro Raul Cardoso, que não o humilde deputado por S. Paulo, que, herdeiro de um nome limpo, quer e ha de conserval-o custe o que custar.

Vou requerer, por isso, as necessarias diligencias para que o caso fique perfeitamente esclarecido, e do que occorrer darei a necessaria publicidade.

S. Paulo, 16 de maio de 1916. — Raul Cardoso de Mello, deputado federal."

As commissões da Camara

Ainda hoje a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados não teve numero para reunir-se e eleger o presidente. Compareceram apenas os Srs. Cunha Machado, Maximiano de Figueiredo, Annibal Toledo, José Gonçalves e Gomercindo Ribas.

Como se sabe, esta commissão foi eleita no dia 11 do corrente. Quer dizer: tambem já infringiu o art. 77 do Regimento da Camara.

O mais velho dos seus membros é o Sr. Cunha Machado que, aliás, já tinha garantida a sua eleição para presidente, caso o Sr. Prudente de Moraes, por exemplo, não queira passar por mais velho que S. Ex...

A commissão de tomadas de contas da Camara dos Deputados ainda hoje não se póde reunir por falta de numero. E' o oitavo dia que isso succede. O art. 77 do Regimento mais uma vez vae ser infringido.

O novo presidente da Republica Dominicana

S. DOMINGOS, 18 (Havas) — A Camara dos Deputados elegeu presidente provisorio da Republica o Sr. Henriquez Carvajal.

TRES LAGOAS EM estado de sitio

UM ADVOGADO VEM AO RIO QUEIXAR-SE DO COMMANDANTE DO DESTACAMENTO FEDERAL

Procurando falar ao general Caetano de Faria esteve hoje no Ministerio da Guerra o Sr. Noginel Pegado, redactor de um jornal que se publica em Tres Lagoas, em Matto Grosso.

Antes de se dirigir ao ministro o Sr. Pegado procurou a reportagem junto áquelle ministerio para contar cousas que a serem verdadeiras, deixam mal o commandante militar naquella cidade e alguns politicos.

Em synthese o Sr. Noginel contou á reportagem que Tres Lagoas, si nunca foi uma cidade pacifica, hoje muito menos o é, já pela politicagem sanguinaria que por lá campeia, já pela mão forte que o primeiro tenente do Exercito Raul Betim Paes Leme, commandante de 40 praças do segundo de cavallaria, presta a essa politicagem.

Continuando, disse o Sr. Noginel que esse tenente é ali um verdadeiro dictador a serviço da politica governista do Estado e protegido pelo senador Azeredo, mandando matar ou ameaçar de morte os que lhe não caem em graça.

Elle proprio, o Sr. Noginel, foi obrigado a fugir de Tres Lagoas para não ser assassinado e, para tal conseguir, embarcou ás escondidas, protegido pelo deputado Pereira Leite, que consigo veiu em carro especial da Estrada de Ferro Itapura-Corumbá.

Não obstante, o tenente Paes Leme saiu ao do embarque foi á estação e pretendeu impedir a viagem do Sr. Noginel, só não levando a effeito esse intento pelos bons officios do deputado Pereira Leite.

Por isso mesmo o Sr. N. Pegado queixou-se já, em S. Paulo ao general Carlos Campos, para fazer retirar de Tres Lagoas o tenente e o contingente e este declarou que não o fazia porque isso iria desagradar ao senador Azeredo e outros politicos influentes.

Agora, o Sr. Noginel veiu queixar-se ao ministro da Guerra.

O general Faria, depois de ouvir o Sr. Noginel, declarou-lhe que por si não tinha nenhum interesse em manter a força naquella cidade, entretanto, ella só poderia ser dali removida por ordem do presidente da Republica.

Lembrou, não obstante, o general Faria que o tenente Betim Paes Leme, recebido em Tres Lagoas como um Messias, não é elemento politico e não acredita que o seja, pois a sua funcção é a de garantir a estrada de Itapura-Corumbá, antes da sua ida para lá constantemente atacada.

E assim saiu o Sr. Noginel Pegado, dizendo que vae ao presidente da Republica.

A caravana que passa..

CONTERSON, O INTERNACIONAL, FAZ A POLICIA DANSAR

Cessou a dansa... Convencida a caravana policial do 12º districto de que Mario Conterson Netto, o ladrão internacional, habilmente a burlara, na procura dos fundos falsos, cessou a dansa sobre os assoalhos dos conventilhos, sob os olhares admirados das "maxixinhas" assustadas.

—Qu'est ce qu'il y a?

Um soldado murmurava baixinho ao guarda:

—A "madama" deve "tá" preguntando — o que é que ha?...

De volta a caravana á delegacia, Conterson riu-se muito. E hoje, como conseguissemos um instantaneo seu, deu-nos a photographia e disse:

—E' uma boa policia, a nacional. Quando eu hontem a "mandei" á tal diligencia nas joias em fundos falsos, sai e fui fazer um "trabalho". A policia, preoccupada com as joias, não ligava ao resto e... eu fazia o "serviço" calmamente. Mas fui infeliz.

Continuou depois as suas prelecções sobre o socialismo, o communismo, as falhas penaes, terminando sempre:

—O melhor que ha aqui é a policia...

—E a tal Fanny?

—Qual Fanny! Eu disse até á policia que ella estava coberta com todas as joias da Engeninha Brazão e a policia acreditou.

Um funccionario chegou mesmo a me perguntar:

—Você não está me enganando?

Sempre a rir-se, Conterson voltou ao xadrez, a estudar um novo plano...

As commissões do Senado

O novo embaixador brasileiro em Portugal

A commissão de constituição e diplomacia do Senado esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida.

A reunião foi secreta; mas, toda gente sabe que ali se tratou da mensagem do presidente da Republica, submettendo á approvação do Senado o acto do executivo, nomeando o Dr. Gastão da Cunha embaixador do Brasil em Portugal.

O parecer favoravel a esse acto, escripto pelo Sr. Mendes de Almeida, foi assignado e amanhã será lido no plenario.

Tambem secretamente, esteve reunida a commissão de marinha e guerra. Estavam presentes o coronel Fernando Mendes, o marechal Pires Ferreira e o almirante Indio do Brasil. De que se tratou ninguem soube. Os cerberos do Senado guardavam a porta e eram respeitados porque, de todos os presentes, eram os unicos que estavam fardados: traziam o uniforme de continuos do Senado...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O grande commercio indirecto do Brasil com a Russia

O mal dos intermediarios

O Sr. Julio Barbosa Carneiro, que esteve na Russia, em commissão do nosso extincto escriptorio de informações em Genebra, num relatorio apresentado ao Sr. ministro da Agricultura, fez um extenso registo do movimento commercial do Brasil com aquella poderosa nação.

Do Serviço de Informações, que acaba de analysar aquelle trabalho do Sr. Barbosa Carneiro, obtivemos esta tarde a seguinte nota:

"Os dados e informes colhidos dão-nos a conhecer o vasto campo que, sob o ponto de vista commercial, os mercados da Russia podem offerecer ao nosso paiz, desde que se inicie para esse fim, um serviço de propaganda pratica e conveniente.

O café, a borracha, o cacáo, os couros, as plantas taniferas, o algodão, a cópra, a cera e a paina são importados pela Russia em grande escala e, embora o café não tenha ali o consumo que se lhe dá em outros paizes do occidente, sua importação já é representada por cifra bem avultada.

A Russia importou, em 1913, 269.755 saccas, no valor de 8.919.360 rublos. Toda essa importação se fazia via Allemanha, com excepção de café que, em parte exportámos para ali.

A exportação de borracha foi, em egual periodo, de 12.761.297 kilogrammas, no valor de 36.156.287 rublos, cabendo mais de 30 % dessa importação á Inglaterra.

A importação de cacáo foi de 5.231.160 kilos, no valor de 3.283.632 rublos, tendo a Allemanha fornecido 1.878.632 kilos.

A importação de couros foi de 59.336.418 kilos, no valor de 21.747.286 rublos, cabendo á Allemanha quasi toda essa exportação.

No mesmo periodo a Russia importou ...... 143.095.680 kilos, no valor de 7.719 rublos; algodão 971.858.160 kilos no valor de .... 13.596.000 rublos; copra 67.714.920 no valor de 19.322.000 rublos.

Nas estatisticas de importação da Russia, com excepção do café, quasi não figura o Brasil, quando de todos esses artigos o nosso paiz é grande productor, e consideravel somma dos que ali são importados da Allemanha, Inglaterra, etc., são genuinamente brasileiros.

A ausencia de correntes directas de intercambio entre o Brasil e a Russia, é a causa dessa anomalia, dando origem a que proliferem os intermediarios entre differentes portos da Europa, com avultado prejuizo dos nossos interesses."

O Serviço de Informações declarou-nos ainda que está disposto a fornecer minuciosas informações a quantos pretenderem negociar com as praças da Russia.

Terminou a greve dos chauffeurs em São Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — O Dr. Miguel de Godoy, juiz da 1ª Vara Commercial, a quem estava affecta a arrecadação dos bens da Standard Oil, determinou hoje, depois de ouvir o curador fiscal, áquella companhia que pedia vender 7.000 caixas de gazolina, pelo preço normal.

A' vista disto fica terminada a parede dos "chauffeurs", que estão agora habilitados a abastecer-se daquelle combustivel sem necessidade de recorrer aos açambarcadores daquella mercadoria.

E' provavel que hoje mesmo recomecem a circular os automoveis de praça.

O crime passional de hontem em Bello Horizonte

Pormenores da tragedia

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — Repercutiu como um grande acontecimento o assassinato hontem, ás 42 horas, do coronel José Henrique de Oliveira pelo funccionario da Oéste, Adelino Borges.

O criminoso foi preso em flagrante e, perante as autoridades policiaes, narrou os motivos que o levaram áquelle acto de desespero.

No seu depoimento o engenheiro Adelino Borges narra que, aos 23 annos de edade contrahiu matrimonio com Maria Fonseca na cidade de Itauna, Minas, onde fixou residencia com sua familia.

Ha um anno, depois de cinco de casado, voltou a trabalhar na Oéste e, por isso, teve necessidade de vir morar na estação de Garças, onde se relacionou com o coronel José Henrique. Este, depois de ter grande intimidade na casa, ha dez mezes, seduziu-lhe a mulher, tornando-se seu amante. Segunda-feira ultima, sabendo que Adelino viajaria para o Rio, adeantou-se e veiu esperai-o aqui em Bello Horizonte. Hospedou-se no hotel Internacional. Aqui chegando o engenheiro com sua mulher, o coronel José Henrique fez com que o casal fosse hospedar-se no mesmo hotel.

Hontem os tres tinham combinado irem a um cinema. A's 19 horas, porém, o coronel José Henrique chamou Adelino e disse-lhe que tinha uma grave revelação a lhe fazer a sós. Adelino ponderou que não tinha segredos para sua esposa e por isso os tres saíram, indo para o Parque Municipal. Ahi o coronel José Henrique fez sentir ao amigo que vivia loucamente apaixonado por sua esposa.

Mas, accrescentou a Adelino, essa mulher, assim como te trahiu, está trahindo a mim. Portanto, é necessario que nos mate, a mim e a ella.

Dizendo isso o coronel José Henrique entregou a Adelino o seu revólver e uma faca. Este declarou ao coronel José Henrique que o melhor seria pôr uma pedra sobre o caso. Elle abandonaria a esposa, ficando com os quatro filhos menores do casal.

Maria, horrorisada, presenciava tudo, sem nada contestar. Afinal, vendo que Adelino não seguia os seus conselhos, disse-lhe que, uma vez que assim procedia, elle, José Henrique, assassinaria Maria, suicidando-se em seguida. Adelino aconselhou-o a não proceder assim, ficando, entretanto, de posse das armas.

Do parque voltaram para o hotel, onde deixaram Maria.

Marido e amante seguiram, então, para o Club Bello Horizonte. Ahi esteve Adelino algum tempo, mas, em certa occasião, dando por falta de José Henrique, procurou-o e, sabendo que elle voltara para o hotel, saiu a sua procura.

Entrando no hotel, Adelino encontrou o coronel José Henrique forçando a porta do quarto de sua esposa.

Perdeu, então, a calma e alvejou o coronel José Henrique varias vezes, tendo apenas uma bala attingido o alvo. Como não houvesse mais balas na arma, Adelino lançou mão da faca, vibrando successivamente seis golpes contra o trahidor, só o deixando quando o viu morto. Em seguida quiz assassinar a esposa, o que só não fez devido á intervenção de outras pessoas que, devido ao alarma, correram para o local.

O criminoso entregou-se á prisão e está abatidissimo.

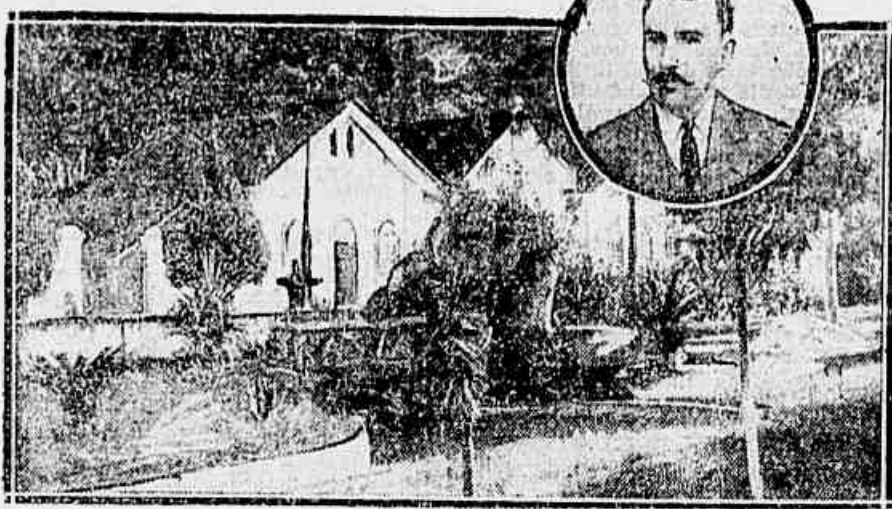
Chegaram mais seis rebocadores russos

Procedentes de Buenos Aires entraram hoje á tarde seis rebocadores, que arvoravam a bandeira russa.

Estes rebocadores, como os que os precederam ha dias, vão ser empregados na pesca da baleia, no Atlantico. Ha quem affirme, porém, que elles se destinam a desempenhar uma outra missão

OS SUCCESSOS DA BARRA DO PIRAHY

O INQUERITO SOBRE O ASSASSINATO do sub-delegado Olympio

A DENUNCIA CONTRA A LIGA DA MORTE

Vista parcial do jardim da matriz, mostrando a cascata e a ponte aonde os assassinos de ante-hontem á noite se occultaram espreitando a chegada do capitão Olympio Teixeira á sua residencia, que fica bem fronteira ao esconderijo dos assaltantes. Assignalada com uma cruz está a janella na qual o capitão Olympio, ao chegar á casa, batia, quando recebeu os dous tiros. No medalhão o retrato do capitão Olympio Teixeira.

BARRA DO PIRAHY, 18 (A NOITE) — Estão nesta cidade os Drs. Macedo Torres, chefe de policia; Fortunato Menezes, delegado auxiliar, e o tenente Sizenando, delegado militar do districto das Dores. E' esperado ainda, aqui, o capitão Augusto Ribeiro da Silva, delegado militar, hontem nomeado para esta cidade.

Continuam as pesquizas policiaes, tendo estado hoje no local do crime o chefe de policia, acompanhado do delegado auxiliar.

BARRA DO PIRAHY, 18 (A NOITE) — O promotor publico "ad-hoc", Dr. Eugenio Coelho, deu hoje denuncia contra o Dr. João Paulino Siqueira Campos, Dacio Nobrega, Antonio Luiz Corrêa, Deolindo Francisco Teixeira, João Gonçalves Barbosa, José Teixeira de Barros Nobrega, Carlos Alberto Diniz Junqueira, José Ventura da Silva, Apollinario Nobrega, Francisco Gonçalves Barbosa, Pedro Paulo Gomes Pereira, Raul Soares Pereira, José Nobrega, Francisco Teixeira, José Antonio Alves Salgueiros, Manoel Romão, Daniel Francisco de Souza, Floriano Pedro dos Santos, Paulo Fernandes, Antonio Dias Ferreira, Benedicto Loureiro, Olympio Soares da Silva, Heitor Diniz Junqueira, José Henrique da Silva Maia, Mario Pimenta, José Pimenta, Lamartine Corrêa e Maneco de Deus, incursos nos artigos 203 e 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, como autores dos ferimentos praticados em Antonio Cardoso e dos assassinatos de Horacio Teixeira de Carvalho Mello, Augusto Capoti e Luiz Montezano, levados a effeito no dia 31 de março, em Vargem Alegre.

Nessa denuncia não foi incluido Olympio Francisco Teixeira, um dos autores desses crimes, por estar extincta a acção pessoal em consequencia de sua morte.

Relatando os factos o promotor Eugenio Coelho attribue a Olympio Teixeira os ferimentos recebidos por Antonio Cardoso, em consequencia de um troca de palavras havida entre este, Olympio e Siqueira Campos, e a Antonio Luiz Corrêa o homicidio de Horacio Carvalho, declarando mais que, Montezano e Capoti foram mortos quando procuravam fugir.

A denuncia vae ser remettida ao 1º supplente do juiz de direito, para iniciar o summario de culpa.

BARRA DO PIRAHY, 18 (A NOITE) — O chefe de policia e o delegado auxiliar procederam a diversas investigações para a descoberta dos autores do assassinato de Olympio Teixeira.

Essas autoridades estão interessadas em remover Orlando Miranda da Camara Municipal desta cidade, onde se acha preso, para o quartel da Guarda Nacional em Nictheroy.

O chefe de policia declarou que assim procede como medida de segurança, pois não se póde responsabilisar pela vida do mesmo Orlando.

Até agora não foi descoberta a pista dos criminosos.

O chefe de policia levou Ernani Barbosa e Euclydes dos Santos até o jardim em frente á casa de Olympio Teixeira para verificar si as pegadas alli existentes combinam com os pés de ambos.

Aquella autoridade conferenciou com o juiz de direito e com os Drs. Oliveira Figueiredo, Alvaro Rocha, José Maria e coronel Carlos Araujo.

Um crime friamente architectado, ou um suicidio?

Um cadaver que levanta suspeitas

Lá bem longe do barulho da cidade, numa curva do caminho que vae para o velho e abandonado tunnel do Rio Comprido, fins da rua Alice, foi encontrado um cadaver ensanguentado. Uma creança que passava viu aquelle homem deitado e o suppoz dormindo. Proximo, então, viu o sangue que lhe cobria as vestes e correu a dizer aos paes, que foram contar á policia do 6º districto.

O cadaver era de um homem branco, de 40 a 50 annos presumiveis, decentemente trajando terno preto, botas e gravata da mesma côr, chapéo de palha fino.

No peito apresentava um ferimento por bala, grande, á altura do coração.

O chapéo de palha, caido perto, tinha dentro o seguinte bilhete, sem assignatura:

"A's autoridades policiaes. — Peço o obsequio de ser communicado o meu suicidio ao meu cunhado, Sr. J. de O. Freitas, morador á rua Bemfica, 83, Jockey-Club, ao qual peço a bondade de dar, ou mandar dar, as necessarias providencias para o meu enterro, entendendo-se para isso, pessoalmente, com minha mulher. Esse senhor fornecerá os dados referentes á minha identidade, e o necessario para eu ser enterrado e só o que tiver idoneidade para isso, pois que a curiosidade publica nada tem que ver com o meu caso, o qual não a interessa de forma alguma."

A policia não encontrou arma alguma proximo ao cadaver.

Outro papel, encontrado num bolso tinha o endereço: "Sr. Cesar Bordallo, rua José Mauricio n. 55".

O caso, apezar das circumstancias contidas na carta, que, positivamente, é de um suicida, tem outros aspectos, suggerindo-se pela falta de qualquer arma ou de outro detalhe que faça crer o suicidio.

Na rua José Mauricio obtivemos sobre elle as seguintes informações, pelos signaes que demos ao Bordallo:

Trata-se de Eduardo Deyffieire, francez, casado, chegado ha pouco de Paris, occupando-se aqui como agente commercial e residindo á rua Itapiru' n. 201. Não lhe são conhecidas particularidades intimas.

Os doutorandos de medicina elegem seu paranympho

Os doutorandos da Faculdade de Medicina realisaram hoje a eleição do paranympho para este anno.

Constituida a mesa, muniram-se de cedulas os doutorandos presentes e foi iniciada a eleição, que seria procedida em tres escrutinios.

Findos estes, apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado: em primeiro logar, com 101 votos, o professor Miguel Couto; em segundo, o Dr. Osorio de Almeida; em terceiro, o Dr. Fernando de Magalhães, e em quarto, havendo empate, os Drs. Leitão da Cunha e Augusto Paulino de Souza.

Foi então acclamado paranympho, neste anno, da turma de doutorandos, o professor Miguel Couto.

Durante toda eleição reinou sempre grande enthusiasmo.

Deliberou, então, após ser conhecido esse resultado, a commissão da mesa organisar para amanhã, ás 10 horas, no pavilhão que tem o nome do homenageado, uma grande manifestação de apreço ao paranympho eleito.

A disputa por uma cadeira senatorial

O Sr. T. Delfino continúa a sua contestação

Mais uma reunião da commissão verificadora de poderes, do Senado. Mais uma vez em fóco o Districto Federal. Mais uma vez, pois, o relatorio, a exposição de escandalos, fraudes, desfaçatez, abusos eleitoraes. O Sr. Thomaz Delfino chegou á pagina 53 da sua formidavel contestação ao diploma do Sr. Irineu Machado.

Em algumas secções, diz, os livros foram substituidos por folhas de papel almaço, tendo os livros ido para a casa do Sr. Irineu que, um mez depois do pleito, os encheu de nomes fantasticos e os mandou para o Senado. Noutras *votaram* defuntos, cujas certidões de obito o Sr. Thomaz exhibe; ainda noutras se falsificaram as actas... Uma cousa incrivel! O contestante desnuda tudo, expõe as falsidades, mostra os escandalos.

O Sr. Irineu, sereno, ao seu lado, ri-se, apartea, fala em segredo com os senadores da commissão.

O Sr. Octacilio Camará, auxiliando o contestante, vae expondo os documentos citados pelo Sr. Thomaz, aconselhando sempre a este não dar resposta aos apartes do Sr. Irineu...

E a cousa vae assim, emquanto os membros da commissão vão saindo da sala, deixando os seus logares.

Num momento, só estão, na presidencia, o Sr. Walfredo Leal, e na sua cadeira, o Sr. Abdon Baptista...

A commissão compõe-se de nove membros. Resolve-se suspender os trabalhos. O Sr. Thomaz fecha o seu grande volume, o Sr. Octacilio guarda os documentos, o Sr. Florianno de Britto commenta a eleição, e o Sr. Irineu sorri, muito calmo, dizendo *conformar-se plenamente com o que resolver a commissão...* E os espectadores dessas scenas, nos grupos, vão deixando a sala da bibliotheca do Senado Federal...

Uma nomeação para a E. N. de Bellas Artes

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o livre docente da Escola Nacional de Bellas Artes Manoel Henrique de Lima para exercer o logar de professor de geometria descriptiva da mesma Escola durante o impedimento do effectivo, engenheiro Alvaro José Rodrigues.

Continuou hoje o despejo dos barracões do morro de Santo Antonio

Continuaram hoje os despejos do morro de Santo Antonio.

Os officiaes de justiça, acompanhados de pessoal da Saude Publica e de uma força da Brigada Policial, entraram triumphalmente pelo morro contestado, sob os olhares de pasmo e rancor da população alvoroçada daquellas paragens.

Findara-se o praso da intimação feita a tres dos moradores dos barracões dessa rua, logo a seguir aos ultimos despejados ultimamente.

Ainda hoje foram "victimados" pela ordem judicial barracões pertencentes ao "Casaca de Ferro".

São os de numeros 9, 11 e 15.

Da primeira vez foi despejado o proprio "Casaca de Ferro". Hoje, inquilinos seus,

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os francezes tomaram um forte allemão

PARIS, 18 (HAVAS) (Official) — Depois de um violento combate, tomámos um forte allemão na vertente nordeste da collina 304.

A Allemanha confessa o crime do «Sussex»

BERNA, 18 (Havas) — O governo allemão manifestou ao Conselho Federal da Suissa o seu desgosto pela morte de dous cidadãos suissos que viajaram a bordo do vapor "Sussex" e prometteu indemnisar as familias das victimas.

Os telegrammas trocados entre o rei da Hespanha e o presidente da França

PARIS, 18 (Havas) — O presidente Poincaré enviou ante-hontem ao rei Afonso XIII o seguinte despacho, felicitando-o pelo seu anniversario:

"E' com o maior prazer que eu dirijo a V. M. os mais cordiaes votos de felicitações e prosperidades, assim como á familia real e á nação hespanhola.

E'-me summamente grato neste momento exprimir a V. M. todo o reconhecimento do governo da Republica e das familias francezas, pela solicitude e interesse que V. M. tem pessoalmente mostrado em favor daquelles de entre os nossos que se acham retidos em paiz inimigo."

O soberano respondeu hontem, num telegramma assim redigido:

"Peço a V. Ex. que acceite todos os meus agradecimentos pela amavel lembrança que teve para commigo. O reconhecimento das familias francezas encheme de alegria. E sua gratidão dar-me-á mais animo — si tanto é possivel — para proseguir na obra humanitaria que me foi confiada, em favor dos vossos bravos compatriotas e valentes soldados.

Creia sempre V. Ex. nos meus affectuosos sentimentos."

Morreu o deputado austriaco Copellauf

LONDRES, 18 (A NOITE) — Morreu nas linhas de combate, na frente de Gorizia, o deputado austriaco Copellauf, conhecido em toda a Austria e na Allemanha pelas suas idéas pan-germanistas.

Magalhães Lima em Roma

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"E' aqui esperado por estes dias o Sr. Magalhães Lima, grão-mestre da maçonaria portugueza e senador da Republica, que vem aqui, a convite dos liberaes italianos, fazer uma série de conferencias publicas sobre a entrada de Portugal na guerra. Está preparada uma grande recepção ao senador Magalhães Lima."

A perda do "M. 8"

LONDRES, 18 (A NOITE) — O Almirantado confirma a perda do monitor "M 8" nas costas turcas e accrescenta que dos seus tripolantes apenas dous morreram e dous ficaram feridos.

Os escandalos do Panama-Standard

Chegaram esta tarde á 3ª delegacia auxiliar os autos do inquerito policial instaurado naquella delegacia sobre a fallencia da Companhia Standard Oil. Os autos baixaram para que a policia proceda a diligencias requeridas pela Justiça e outras formalidades que forem julgadas indispensaveis ao processo em questão.

— Na 1ª delegacia auxiliar proseguiram hoje os inqueritos requeridos pelo Dr. Mendes Diniz, ex-3º delegado auxiliar, a proposito dos lançamentos da Standard Oil, e pelo promotor publico, ainda sobre os escandalos da Inspectoria de Segurança Publica, contra tres ex-agentes daquella dependencia policial.

UM OFFICIO DO PREFEITO AO CHEFE DE POLICIA

Tendo os agentes dos districtos de inflammaveis solicitado ao prefeito abertura de um inquerito para esclarecer as accusações contra elles formuladas, envolvendo-os no escandalo da Standard Oil, o Dr. Azevedo Sodré endereçou, á tarde, depois de conferenciar com o Dr. Souza Bandeira, procurador da Prefeitura, o seguinte officio ao Dr. chefe de policia:

"No intuito de apurar responsabilidades porventura existentes da parte de funccionarios desta Prefeitura com exercicio nos districtos de inflammaveis e na antiga Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, dados como subornados ou gratificados pela Standard Oil Company of Brazil, segundo publicações insertas em varios jornaes desta capital, venho solicitar-vos digneis proceder a um inquerito minucioso a respeito do facto em questão, podendo as averiguações se estenderem aos proprios departamentos municipaes de que se trata, si assim o exigir o interesse da justiça. Como elemento subsidiario, para desde já encaminhar a acção policial, peço licença para enviar-vos, por cópia, o officio junto, em que dous funccionarios municipaes que se julgam attingidos por aquellas publicações rogam providencias no sentido de ficar esclarecida a situação em que se veem envolvidos."

O requerimento a que se refere o officio está assignado pelos Srs. Pedro José de Oliveira e Francisco Pacheco de Oliveira, respectivamente 1º e 2º fiscaes de inflammaveis.

As exposições-feiras de frutas

Esteve reunida, á tarde, num dos salões do Museu Commercial, sob a presidencia do Dr. Candido Mendes de Almeida, a commissão permanente de exposições-feiras de frutas.

Na reunião de hoje tratou-se da classificação das diversas frutas e afinal de organisação em geral.

O Sr. ministro da Agricultura não compareceu á reunião.

A politica da Parahyba

Reune-se hoje, á noite, na residencia do senador Epitacio Pessoa, a representação parahybana no Congresso Nacional, afim de escolher candidato á successão governamental do Estado da Parahyba.

A escolha está préviamente assentada e recairá no deputado Camillo de Hollanda.

Como se envenena o povo

Uma fabrica... de molestias

E' uma romaria, todos os dias, pela rua Pedro Americo. Aquelles homens, com cestos á cabeça, cheios de cascas de frutas, folhas, onde esvoaçam moscas, quando passavam, deixavam no ar um máo cheiro...

—Para onde vae essa gente? perguntavam.

Um apanhador de cascas entrando na fabrica para vender a "mercadoria". A' porta, o cavalheiro em mangas de camisa é um dos donos da fabrica

Os homens entravam pela rua, subiam um pouco e desappareciam numa casa.

Fomos syndicar. Apanhámos um. Antonio Marques, um pobre homem, lutando com difficuldades, soube por amigos de um bom negocio.

—Estás desempregado; tu andas ahi pelas ruas e não te custa apanhar as cascas e folhas que encontrares.

—E depois?

—Quando tiveres um cesto cheio de taes cascas, leva-o á rua Pedro Americo n. 27, uma fabrica de bebidas, que t'os compra por cinco ou dez tostões.

—Bom negocio.

—Olha, na praça, então, si fores bem cedo, é uma "mina"!

Desde esse dia o Antonio vae, como muitos outros, vender á firma Alfredo F. Gomes Saavedra, com fabrica de cerveja, licores, vinagres, xaropes e outras bebidas, á rua Pedro Americo n. 27, os seus cestos cheios de detrictos, com que depois são feitas taes bebidas, com lucro do Sr. Saavedra e prejuizo da população, que ingere os venenos.

Dizem que ha uma repartição que protege a saude publica...

O CAFE'

Com alguma procura e com poucos lotes funccionou hoje o mercado de café e ainda aos preços de 10$800 e 11$000, por arroba, para o typo 7. As vendas do dia foram pequenas e sommaram apenas 3.655 saccas, das quaes 1.744 pela manhã. A bolsa de Nova York fechou hontem com 5 a 6 pontos de alta e hoje abriu tambem em alta, de 2 a 4 pontos. Hontem entraram 1.548 saccas, embarcaram 2.250 e ficaram em "stock" 199.953 saccas.

DESCONTOS NO BANCO DO BRASIL

O Dr. Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial do Brasil, esteve hoje á tarde na Associação Commercial, á qual declarou, devidamente autorisado, que o Centro Industrial do Brasil está completamente solidario com a acção dessa instituição e da Sociedade Nacional de Agricultura na questão do praso maximo dos descontos no Banco do Brasil.

Madame Potocka e a Alfandega

Vae correndo na Alfandega um processo meio intrincado. Mme. Selda Potocka quer retirar daquella repartição varias perfumarias sem rotulos de procedencia. O Sr. inspector não quiz entregar as perfumarias á Mme. Potocka e esta recorreu para o ministro da Fazenda, pedindo que, por equidade, lhe faça tal concessão...

A segunda exposição de frutas

O Sr. Bezerra telegrapha

O Sr. ministro da Agricultura enviou aos presidentes e governadores de Estados o seguinte telegramma-circular, a proposito da proxima exposição-feira de frutas:

"A commissão permanente de Exposições, por mim presidida, resolveu organisar a segunda exposição-feira de frutas, legumes, hortaliças, e productos de industrias derivadas, inaugurando-se a 9 de julho proximo. O certamen durará oito dias. E' desejo da commissão obter o concurso do maior numero de expositores, aos quaes serão concedidas todas as facilidades de venda de seus productos.

Visando a segunda exposição promover o desenvolvimento da pomicultura, espero que V. Ex. se dignará apoiar esta iniciativa, providenciando para que esse Estado tenha condigna representação. — Cordeaes saudações."

Os nossos jardins vão mesmo ter musica

Tendo as autoridades militares accedido aos desejos do Dr. prefeito, ficou assim organisado o programma das retretas no mez de maio:

Domingos 21 e 28:
Quinta da Boa Vista — Exercito;
Jardim da Gloria — Policia;
Praça Saenz Peña — Marinha; e
Praça da Republica — Exercito.
Terças-feiras 23 e 30:
Praça da Harmonia — Policia;
Praça da Bandeira — Marinha; e
Praça Barão de Drumond (Sete de Março) — Exercito.
Quinta-feira 25:
Campo de S. Christovão — Exercito;
Praça Affonso Penna — Marinha; e
Pavilhão de Regatas — Bombeiros.
As retretas serão das 18 ás 22 horas.

O DIA MONETARIO

Hoje o cambio melhorou, sacando pela manhã alguns bancos a 12 d. e outros a 12 1/32, sendo á tarde repetida esta taxa por uns e sacando outros a 12 1/16. O mercado fechou firme, ainda em alta, ás taxas de 12 1/16 e 12 3/32. Os vendedores de esterlinos pediam 20$200 e os compradores offereciam 20$000. As letras do Thesouro foram negociadas com 6 1/2 % de rebate. A bolsa funccionou com grande movimento para as apolices da União, de 1909, a 785$ e 786$, e para as da Municipalidade, de 1914, ao portador, a 183$ e as nominaes a 137$000. As acções das Minas de São Jeronymo foram negociadas: 1.350 a 22$ e 1.300 a 22$, e para as das Docas da Bahia, 2.000 a 59$ e mais 2.000 a praso, a 32$000.

Portugal na guerra

OS NOVOS SUB-SECRETARIOS DE ESTADO

LISBOA, 18 (Havas) — O "Diario do Governo" publica hoje um decreto nomeando sub-secretarios de Estado das Finanças, Guerra e Colonias, respectivamente, os Srs. Almeida Ribeiro, Mimoso Guerra e Celestino de Almeida.

O ministro da Guerra, tenente-coronel Norton de Mattos, assumirá a gerencia da pasta dos Negocios Estrangeiros durante a visita do Sr. Augusto Soares a Londres e Paris.

COMMUNICADOS

Carlos Joaquim Pires

(Fiel da Pagadoria da E. F. C. do Brasil)

Josephina Pires, filhos e parentes, participam aos amigos e parentes o fallecimento do seu querido esposo e pae, CARLOS JOAQUIM PIRES, hoje, ás 10 horas da manhã, e os convidam a acompanhar os seus restos mortaes, amanhã, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Dr. Manoel Victorino n. 501 (Piedade), para o cemiterio de Inhauma, pelo que desde já adeantam seus agradecimentos.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 73ª extracção de 1916; 3ª extracção do plano n. 18, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

63127	15:000$000
13983	2:000$000
5136	1:000$000
17103	500$000
79095	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

77002	15:000$000
15374	2:000$000
9053	1:000$000
17361	1:000$000
86021	1:000$000
69726	500$000
13389	500$000

Premios de 200$000

51024	71923	66613	6016	27057

Deram hoje:

Antigo	002	Avestruz
Moderno	580	Urso
Rio	628	Carneiro
Salteado		Aguia

Para amanhã:

898

418

164

Agradecimento

Leandro Augusto da Costa, Olinda Rosa da Costa e mais familia, penhorados agradecem do fundo d'alma e todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua idolatrada filhinha Alice e egualmente ás que, por cartões e telegrammas, lhe manifestaram o seu profundo pezar, a todos protestando seu profundo reconhecimento.

Alvarino de Assumpção

Alvaro de Assumpção, irmãs e sobrinhos, agradecem a todos os que acompanharam o enterro de seu presado ... mão e tio ALVARINO DE ASSUMPÇÃO e a todos convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam resar no dia 20 do corrente, na egreja do Carmo, ás 9 horas. Desde já agradecem.

Maria da Silva Couto Moreira

Manoel Francisco Moreira, seus filhos e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa do 7º dia, que será resada amanhã, ás 9 horas, na matriz de Nosso Senhor do Bomfim, em Copacabana, praça Serzedello Corrêa; pelo que agradecem.

Maria Emilia Bessa Flora

Aurora da Silva manda rezar amanhã, sexta-feira, uma missa de 7º dia por alma de Maria Emilia Bessa Flora, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 e meia.

O Museu Nacional ia dormindo aberto, senhores ladrões!...

Senhores ladrões!...

Ainda não deve estar esquecida a nossa ruidosa reportagem em que demonstrámos o abandono em que habitualmente se encontram quasi todas as dependencias das nossas repartições publicas.

Dias depois daquella reportagem, audaciosos larapios assaltaram e roubaram o Museu Nacional em pedras preciosas, estimadas em algumas dezenas de contos.

Depois de verificado o roubo, que muito deu que fazer ao delegado Cid, "o homem-sigillo", foram mandados para guarnecer o Museu, onde se acham colleccionadas preciosidades de alto valor, tres guardas-civis, que, com a reforma Limoeiro, dali foram retirados, ficando os vastos salões de exposição entregues á deficiente fiscalisação de tres ou quatro continuos. Isto durante o dia, porque á noite é aquella dependencia do Ministerio da Agricultura, entregue a tres praças de policia, que a vigiam externamente.

Foi justamente um desses policiaes que, ás primeiras horas da noite de hontem, percebeu estar uma das portas aberta, o que o levou a suspeitar de um audacioso assalto.

Communicada a estranha descoberta á policia do 10º districto, esta seguiu para o local.

Com a chegada do Dr. Hugo Braga, secretario daquella repartição, foi dada uma busca minuciosa, nada tendo sido encontrado de anormal.

Um rapido inquerito, apurou o Dr. Hugo ter ficado aberta a porta por desleixo do porteiro João Cosme Cavalcanti, que procura innocentar-se a todo transe.

E assim, só por acaso ou esquecimento dos senhores ladrões, o Museu Nacional não teve novo assalto.

Politica cearense

Ao deputado Moreira da Rocha foi transmittido do Ceará o seguinte despacho:

"FORTALEZA, 17 — Hontem a Camara, convocada, elegeu os vereadores João José Vieira da Costa e Emilio Sá para fazerem parte da junta apuradora. Hoje o juiz de direito, sob pretexto de incompatibilidade do vereador eleito João José, excluiu este da junta, sem respeito á lei. Deante do que se retirou o vereador Emilio Sá. O prefeito e o juiz, este sem voto, estão figurando sósinhos apuração illegal. Saudações. — *Pompilio Cruz, Arthur Timotheo, Francisco Holanda, Leopoldo Cabral e José Brasil*, membros do directorio municipal)".

Uma mulher com uma creança ao collo é victima de um desastre

Quando pretendia tomar um bonde na rua Visconde de Itauna, carregando uma creança de dous annos, Rosa da Cunha, casada, de 42 annos de edade, residente áquella rua 543, porque o vehiculo se puzesse em movimento, caiu, recebendo varias escoriações pelo corpo. A creança sahiu illesa.

Rosa foi soccorrida pela Assistencia.

"Portugal na Guerra"

Foi posto hoje á venda o primeiro numero desta revista, de que são redactores os Srs. Custodio Martins e Ruy Pinheiro.

"Portugal na guerra", que publica além de numerosas photographias relativas a assumptos portuguezes e dos paizes alliados, um excellente mappa militar de Portugal, tem leitura variada, muito interessante e de grande actualidade.

E', por tudo, uma revista destinada a victorias.

Da platéa

NOTICIAS

Em homenagem a Santos Dumont

Todas as empresas theatraes desta capital offerecem ao nosso illustre patricio Santos Dumont récitas de gala. Esses espectaculos terão inicio amanhã, no Palace Theatre, que para isso vae receber uma ornamentação artisticamente inedita. A companhia Palmyra Bastos representará a deliciosa opereta de Darclée "Amor de mascara". Santos Dumont assistirá ao espectaculo, em camarote de honra, bem como a directoria do Aero Club Brasileiro e a redacção desta folha. A empresa do Palace offerece 20 % da receita bruta desse espectaculo ao Ae. B. C. Egualmente com a assistencia de Santos Dumont, haverá récitas de gala: no theatro Republica, na noite de domingo vindouro; no Trianon, em "matinée", na terça-feira proxima, e no Theatro da Natureza, á tarde, no dia 28 do corrente. A empresa Paschoal Segreto tambem vae dar, em dia que será marcado, talvez já na quinta-feira proxima, um grande espectaculo em honra ao nosso consagrado patricio. De todas essas festas os cofres do Ae. C. B. terão beneficios.

A lyrica no Apollo

A companhia lyrica Rotoli e Billoro, que está no Apollo dando uma curta série de espectaculos, continua a fazer justo successo. Hoje, essa homogenea "troupe" italiana cantará a celebre opera de Puccini "Tosca", que leva sempre onde se a representa um publico numeroso e enthusiasta.

As operetas de hoje

As duas festejadas companhias de operetas que ora occupam o Carlos Gomes e o Palace fazem hoje duas "reprises" de successo. No theatro da rua do Espirito Santo, a companhia "Maresca e Weiss" dará a interessante producção de Gilbert "Casta Suzanna", emquanto que no Palace a companhia Palmyra Bastos levará á scena a opereta de Leo Fall "Princeza dos dollars".

Um film de successo no S. José

"Nobreza gaucha" é um bello film documentario, que a firma E. Martinez y Gonzalez, de Buenos Aires, acaba de editar, sob o maior successo. Pois essa fita vae ser desde hoje, por espaço de oito dias, levada no São José, em "matinée" e á noite, a preços modicos.

A festa de hoje, no S. Pedro

A empresa Paschoal Segreto organisou para os espectaculos de hoje, no S. Pedro, um programma attrahente. Isso em regosijo ao meio centenario de representações que a interessante revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Meu boi morreu", attinge esta noite. Os artistas da companhia Antonio de Souza preparam varias surpresas para o espectaculo de hoje.

—Para o Rio Grande do Sul, onde vae fazer uma temporada, partiu hoje pelo "Itagiba" a companhia nacional de burletas e revistas do S. José.

—Faz amanhã a sua festa artistica no Carlos Gomes a Sra. Tina d'Arco.

—A 4ª recita de assignatura da companhia Palmyra Bastos será no sabbado vindouro com a opereta "Veronica".

—Estream amanhã no S. Pedro, na revista "Meu boi morreu", os cyclistas excentricos "Os Santinzegn".

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Tosca"; Recreio, "De capote e lenço"; Republica, companhia equestre; Carlos Gomes, "Casta Suzanna"; Trianon, "Vinte dias á sombra"; Palace, "A princeza dos dollars"; S. Pedro, "Meu boi morreu".

Limpando a zona...

Constantemente a policia do 8º districto recebe queixas de pequenos roubos commettidos na zona que está sob a sua jurisdicção.

No intuito de dar caça aos seus autores, o commissario Edgard Machado, em companhia de alguns policiaes, deu hoje uma batida no morro da Gamboa, prendendo os conhecidos ladrões "Resaca", "Gallego", "Hespanholito" e "Matruco", apprehendendo no barracão que habitam varios objectos roubados.

Tambem a policia do 12º districto prendeu esta noite nas ruas da sua circumscripção cerca de 40 individuos desoccupados.

Homens e menores foram levados para o xadrez daquella delegacia, de onde terão o conveniente destino.

Uma corista furtada em todas as suas joias

Um outro caso mysterioso

Nestes ultimos tempos têm sido constantes as queixas de roubos e furtos apresentadas á policia por actrizes e coristas das companhias que nos visitam. Não faz muitos dias que fez assumpto o caso da corista Eugenia Brazão.

Agora mais um furto de joias soffrido por uma mulher de theatro, é levado ao conhecimento das nossas autoridades policiaes.

A victima foi a corista do theatro Recreio Assumpção Gomes, residente á avenida Gomes Freire, que foi furtada em joias avaliadas por ella em cerca de 2:000$000. Assumpção Gomes deu pelo furto na noite de hontem, apresentando sua queixa á 1ª delegacia auxiliar.

Ao delegado que a ouviu disse a corista morar com uma irmã e seu cunhado, não desconfiando de ninguem de sua casa, porque não tem criados e nem poder desconfiar de qualquer pessoa porque justamente hontem não teve ninguem que a visitasse. Assumpção adeanta, no entanto, que não saiu de casa.

As joias, porém, desappareceram da gaveta do toucador, onde estavam guardadas, sem que a gaveta fosse arrombada, etc., etc. E, assim, teremos um outro caso certamente egual ao da corista Eugenia Brazão.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, por ter o caso se passado na circumscripção do 12º districto de policia, determinou que fossem por aquella delegacia tomadas as providencias necessarias.

O commissario Pinheiro, do 12º districto, já determinou as pesquizas preliminares.

Exposição Macias

O artista Juan Macias inaugurará no proximo dia 25, ás 16 1/2 horas, no Restaurante Assyrio, uma exposição de desenhos, aquarellas, "portraits", charges e caricaturas.

A virgem cega

Noivado de trevas

Que profundas emoções não teria tido a noiva ao voltar á casa hontem, cega, tacteando, onde ella dantes errava os passos descuidosa...

Agora que seus olhos, aquelles grandes e meigos olhos que tantas inspirações tinham causado, agora que elles não viam mais, que de imagens lhe passavam pela mente, recordando ali naquella casinha, dantes tão alegre, momentos tão felizes...

E a virgem cega, aprofundando-se nas reminiscencias daquelle noivado que de sonhos azues se povoara, para arrojal-a depois em eternas trevas, levava as mãos, frias e tremulas, nesse gesto que é suggerido pelo horror, levava as mãos aos olhos vasados, encontrando apenas as orbitas vasias, como vasio lhe parecia o mundo...

E que emoções profundas não teria sentido o criminoso no carcere, ao saber hontem que Maria das Dores, a virgem cega, cegara pelas balas assassinas da arma que elle empunhara naquelle dia fatal...

Quanta desgraça!

Que emoções não têm sentido aquelles que, terminada a leitura de tudo quanto tem sido dito desse noivado de trevas, dessa virgem cega, tiram da bolsa a moeda que póde servir de consolo a tão intensa dor!

E, assim, os obulos para a virgem cega vão caindo como gottas de orvalho em partida haste.

Na lista a cargo da A NOITE assignaram hoje:

Ruth	2$000
Edgard	3$000
Manoel Joaquim Marinho	10$000
	15$000
Quantia publicada hontem	503$000
Total	658$000

Em poucas linhas

Aristides Bezerra e Octaviano dos Santos passavam pela praça Onze de Junho, offerecendo á venda canos de chumbo. Um guarda, desconfiando, prendeu-os. Na delegacia do 14º districto confessaram que os canos haviam sido roubados, indo ambos para o xadrez.

—Na rua Escobar, foram presos hoje os conhecidos larapios Americo da Silva e Alberto Gomes, quando carregavam uma trouxa de roupas molhadas e um fardo de canos de chumbo.

Tudo foi parar no 10º districto.

—Eduardo José Santos costumava ir buscar em nome do Sr. Honorio Gil Pacheco, residente á rua Lama n. 58, diversas mercadorias na loja de ferragens de Silva Pinto, á rua Mauá n. 69.

Hoje, desconfiando o Sr. Pinto que era um plano de Eduardo, prendeu-o, agindo contra elle a policia do 13º districto.

O anniversario amanhã de Nicoláo II

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Devido á conflagração européa não haverá amanhã recepção na legação da Russia para festejar o anniversario natalicio do imperador Nicoláo II.

Os doutorandos de 1916 elegem seu orador official

Em uma das salas da Faculdade de Medicina reuniu-se a turma de doutorandos deste anno para a eleição do orador official.

Presidiu a reunião, a que assistiram cerca de duzentos doutorandos, o Sr. Jefferson Ferraz, secretariado pelos seus collegas Paulo Calaza e José Lopes.

Iniciados os trabalhos o presidente da reunião convidou os doutorandos Benedicto Moraes, Barros Barreto, Carlos Ayrosa e Adrepho Westin, para fiscalisarem a eleição por parte dos candidatos Henrique Dodsworth Hugo Silva, Oscar Pimentel, Aeizier Bentes, Adaucto Botelho e Leonidio Ribeiro Filho.

Procedida a contagem dos votos, em primeiro escrutinio, foi este o resultado: Leonidio Ribeiro Filho, em primeiro logar, com 86 votos; Henrique Dodsworth, em segundo logar, com 56 votos, e outros menos votados. A mesa, após esse resultado, resolveu submetter a segundo escrutinio os dous candidatos mais votados. A apuração deu o seguinte resultado: Leonidio Ribeiro Filho, 55 votos, e Henrique Dodsworth, 41.

Proclamado o orador official o doutorando Leonidio Ribeiro Filho agradeceu a prova de apreço que lhe davam seus collegas, dos quaes recebeu uma significativa manifestação de estima.

Amanhã, ás 13 horas, realisa-se a eleição do paranympho.

Violento incendio em Osorno

SANTIAGO, 18 (A. A.) — Communicam de Osorno que um violento incendio destruiu vinte casas daquella localidade. Faltam outros pormenores.

O jubileu do bispo de Nictheroy

Em acção de graças pelo 25º anniversario da ordenação sacerdotal de D. Agostinho Bennassi, bispo de Nictheroy, será celebrada uma missa no dia 23 do corrente, ás 10 1/2 horas, na cathedral daquella cidade.

O acto terá solemnidade, pois a elle comparecerão as irmandades, confrarias, devoções e o clero em geral.

Ao que consta, pregará o Revdmo. monsenhor Macedo Costa.

Santos Dumont no Rio

As festas e o dia de hoje

Realisou-se hontem uma sessão extraordinaria da directoria do Aero Club Brasileiro, conjuntamente com a commissão dos festejos a Santos Dumont.

Nessa sessão foram dadas contas das diversas incumbencias das commissões, ficando resolvido realisarem-se espectaculos de gala nos dias 19, no Palace Theatre; 21, no theatro Republica; 23, no theatro Trianon, e 28, todos do corrente, no Theatro da Natureza.

Ficou tambem deliberado que fosse realisada na Associação dos Empregados no Commercio, uma sessão solemne em honra ao aviador brasileiro. Falará nessa sessão o escriptor Coelho Netto.

—A directoria do Aero Club Brasileiro deliberou que fosse inaugurada a sua Escola de Aviação no dia 28 do corrente, assim como que no dia 1º de junho se realisasse uma corrida de gala no Derby-Club, em homenagem a Santos Dumont, revertendo o producto dessa festa em favor dos cofres dessa associação.

—Santos Dumont, em companhia do Sr. Netto Machado, fez hoje as seguintes visitas: ministro da Agricultura, chefe de policia, Conselho Municipal, Brigada Policial, Dr. Gastão da Cunha, presidente do Estado do Rio de Janeiro e prefeito de Nictheroy.

—Haverá sabbado proximo uma nova reunião da directoria do Ae. C. B., afim de ser deliberado o dia para o chá offerecido a Santos Dumont, na Sorveteria Alvear.

—Esteve hoje no Conselho Municipal, em visita de agradecimento, o Sr. Santos Dumont, que foi recebido pelo presidente e mais membros daquella casa.

O regressá do Sr. Bulhões

PETROPOLIS, 18 (A NOITE) — O Sr. senador Leopoldo de Bulhões é esperado hoje aqui.

S. Ex. será recebido á noite, com grandes manifestações, estando a "gare" da Leopoldina, excepcionalmente ornamentada.

Dous retratos dos ex-imperantes do Brasil

Do palacio do governo para uma casa particular

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — Consta acharem-se numa casa particular os retratos a oleo de D. Pedro II e D. Theresa Christina, que pertenciam ao palacio do governo de Ouro Preto.

Ignora-se qual o titulo de propriedade que possua o dono da casa em questão sobre dous retratos que custaram vinte contos. O que se sabe, neste sentido, é que os mesmos retratos são propriedade inalienavel do Estado.

A travessa da Universidade quer calçamento

Os moradores da travessa da Universidade, Engenho Velho, vão dirigir ao Dr. Azevedo Sodré um abaixo-assignado pedindo o calçamento dessa via publica, serviço orçado em 22:000$. Allegam que a travessa está toda edificada, tendo serviço de illuminação electrica. A rua tem já collocados os meios fios, assim como as calçadas, de modo a facilitar o seu calçamento.

Um fallecimento em Petropolis

PETROPOLIS, 18 (A NOITE) — Falleceu hoje a senhorita Dora Guimarães, filha do Dr. Modesto Guimarães, medico nesta cidade e vereador á Camara Municipal. O enterro foi realisado ás 17 horas, com enorme acompanhamento.

Caixa de ouro

Perdeu-se uma pequena caixa de ouro para pó de arroz, tendo na tampa um monogramma e a data 25 — V — 1913. Quem a tiver achado e entregar na rua Ferreira Vianna 58, será generosamente gratificado.

O plano de tres espertalhões

A' chegada do trem nocturno mineiro de hoje foram apresentados pelo conductor tres passageiros que traziam no carro em que viajavam volumes suspeitos.

O conferente de serviço, na descarga, exigiu o pagamento do respectivo frete, mediante apenas a pesagem dos mesmos volumes, que eram duas malas de mão grandes, um bahu de folha e alguns pacotes amarrados.

Os passageiros, que eram syrios, recusaram-se ao pagamento, sob a allegação de que tudo era roupa usada e como tal livre de despacho. O conferente exigiu a abertura dos volumes, certo de que, si fosse realmente roupa de uso, estariam os referidos volumes isentos de frete.

Os syrios recusaram-se ainda a essa prova, mas foram a isso forçados em virtude do regulamento da Estrada.

Abertos os volumes, não se encontrou uma só peça de roupa usada. Era uma grande factura de meias para homem que se achavam distribuidas pelos tres passageiros, no intuito de lesarem a Estrada no respectivo frete. O bahu de folha trazia um conto e quatrocentos mil réis em nickel e prata.

Os syrios tiveram de pagar o frete e o "ad-valorem" relativo ao dinheiro, levando em seguida os volumes, visto que um delles provou serem as meias de industria nacional, exhibindo da fabrica de Juiz de Fóra a respectiva factura.

«O Cosmopolita»

Está publicado o n. 95 do anno V do "O Cosmopolita", fundado pela Escola Gerson, bem feito semanario que se publica nesta capital (estação de Ramos), como orgão dos interesses de Praia Formosa a Petropolis.

O Panamá-Standard

A Standard viola as nossas leis

A proposito da carta do Sr. White, que antehontem publicámos, recebemos hoje, de pessôa que nos merece toda á consideração, as seguintes linhas:

"O Sr. Dutee Jeral White, secretario do gerente geral da Standard Oil Company of Brazil, publicou hontem, em vosso conceituado jornal, uma série de considerações á regularidade de acção da dita companhia e do apoio, que vem recebendo, dos poderes publicos.

Permitta V. que complete a demonstração, com factos positivos.

Assevera o Sr. White não haver monopolio nas funcções da companhia; terem sido engendradas, pelo ex-gerente e seus associados, as despesas em discussão e que mostram o suborno da Standard; não explorar ella concessões, estrada de ferro ou outro qualquer negocio desse genero; vender apenas "gazolina e kerozene", commercio bem simples para que não são precisas concessões escabrosas; só haver, da parte dos poderes publicos, para ella, facilidades de negocio, sem prejuizo do Estado e de terceiros; serem "essas facilidades" concedidas por todos os governos e em todos os paizes, como gentil retribuição e confiança áquelles que vêm, embora em mira de justa remuneração de seu capital, indirectamente contribuir para a riqueza publica."

E', realmente, pathetico, o estylo do Sr. Dutee. Pensa elle escrever para beocios.

Para bem avaliar-se a justeza de seus conceitos, reportemo-nos á origem da fundação da companhia, nesta capital, e á sua maneira de agir.

O decreto que autorisou o funccionamento da mesma é federal.

Nelle ha a determinação de respeito e observancia ás leis e regulamentos em vigor, referentes aos actos adstrictos ao mesmo funccionamento.

As leis e regulamentos em vigor, sobre o assumpto, impõem, para o dito funccionamento, a acquiescencia do poder municipal; e, mais, que o acto do deposito das referidas mercadorias — "gazolina e kerozene" — não póde ser executado sinão a "500 metros do littoral do municipio" ou "250 do ancoradouro habitual dos navios"; entretanto, a Standard não impetrou licença á municipalidade para o desempenho das funcções discriminadas no decreto e que dizem respeito ás referidas mercadorias, e estabeleceu o seu deposito — "um barracão de madeira coberto de zinco" — na esquina da rua Harmonia e rua Dez, onde, no dia 24 de julho de 1914, havia "560 barricas de oleo, 608 caixas de gazolina e 816 de kerozene".

Como consequencia de tão flagrantes violações houve um grande incendio no dito barracão, no referido dia 24 de julho de 1914, do qual resultaram diversos ferimentos e prejuizos nos predios da rua Proposito.

Isto posto, funcciona a Standard, sempre illegalmente, violando, com o maior desplante e ousadia, as leis vigentes, a ponto de prejudicar a segurança publica.

Essas violações nunca foram percebidas, por quem de direito!

Que felizarda companhia!

Em um outro paiz, ou em outras épocas deste paiz, semelhante desrespeito e violação ás leis, determinaria a condemnação da companhia e a não continuação de seu funccionamento; no presente, porém, "encontrou ella facilidades" para seu commercio, em "gentil retribuição" ao desrespeito das leis do paiz e ao prejuizo dos interesses do Estado e de terceiro; e, para maior prova desta "retribuição" e "confiança", a "licença", nunca dada a outrem, e "silenciosa" do despacho sobre agua.

Realmente, muitos encantos, e poder de attracção, deve ter tão apreciada companhia!

E por que tão desastrosamente assim procedeu ella?

Porque, legalmente, não póde ter depositos nesta capital, uma vez que a municipalidade, a quem compete a funcção destes depositos, já a havia concedido a terceiro, por um contrato, não, como monopolio, conforme insinua o Sr. White, mas para o exercicio legal de uma de suas attribuições, em obediencia á consulta da segurança publica affecta ao dito exercicio;

porque achou para advogados, de tão flagrantes violações, deputados federaes, — "os que fazem as leis" — e, ou as desconhecem, ou julgam-n'as desnecessarias para a "contribuição da riqueza publica annunciada pelo Sr. White".

Ora, Sr. redactor, não ha effeito sem causa; logo, nenhuma malicia ha em se investigar a causa ou causas de tanto desconhecimento, da parte dos poderes publicos, das violações de lei pela Standard e da benevolencia para a mesma.

Estas causas não foram, sem duvida, engendradas, agora, pelo ex-gerente, foram combinadas e precisas, tanto que produziram o effeito premeditado, effeito que a companhia procura, pelo Sr. White, justifical-o.

Como suppor-se que os assentamentos da companhia, salientando o suborno, fossem propositadamente feitos pelo ex-gerente e seus associados, e desconhecidos da mesma, se datam de 1913?!

E' possivel conceber-se que a companhia, desde esta data, não tivesse conhecimento de seu movimento nesta capital?!

E' considerar muito ingenuo este povo. Felizmente, para a companhia e seus advogados, vivemos no regimen do silencio e da irresponsabilidade, onde tudo se explica e se abafa.

Inquerito! Haja visto o do Xerem.

Quando se terá noticia delle?—Vosso constante leitor, etc."

A policia a serviço dos caloteiros

O Sr. Hernani Ferreira Braga, da Faculdade de Direito, pede-nos para declarar não se entender com elle a noticia que, sob o titulo acima, publicámos no dia 15 do corrente.

A representação paulista na conferencia algodoeira

S. PAULO, 18 (A. A.) — A Secretaria da Agricultura já tem completamente organisada a representação paulista na proxima conferencia algodoeira. Para isso mandou organisar interessantes diagrammas e quadros estatisticos, demonstrativos da producção, consumo e valor do algodão. Além desses dados, muitos industriaes levarão productos dos seus estabelecimentos.

A delegação paulista será composta dos Srs. Dr. Aristides Amaral, chefe do Serviço de Estatistica; Dr. Gustavo D'Utra, director da Directoria de Agricultura; Arthaud Berthet, director do Instituto Agronomico de Campinas, e Dr. Theodureto Camargo, professor da Escola Agricola de Piracicaba, e partirá para essa capital nos ultimos dias do corrente mez, afim de organisar os mostruarios e distribuir publicações. Figurará tambem no certamen um bello painel allegorico pintado pelo artista Oscar Pereira da Silva, representando a cultura e o aproveitamento do algodão.

Deputado em excursão

De Soledade recebemos hoje o seguinte telegramma:

"O Dr. Pedro Guimarães, deputado estadual, passou por esta localidade, regressando da cidade de Ayuruoca, onde foi alvo de uma manifestação, por parte da Camara, do directorio do partido e do povo, falando como orador official o Sr. Carnier, respondendo o homenageado. O Dr. Pedro Guimarães visitou o grupo escolar."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 532 rezes, 43 porcos, 17 carneiros e 27 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 46 r.; Durish & C., 29 r.; A. Mendes & C., 53 r.; Lima & Filhos, 49 r., 4 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 75 r., 18 p., 2 c. e 8 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; João Pimenta de Abreu, 24 r.; Oliveira Irmãos & C., 87 r., 15 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 16 r. e 6 v.; Castro & C., 18 r.; C. dos Retalhistas, 16 r.; Portinho & C., 29 r.; Luiz Barbosa, 25 r.; F. P. Oliveira & C., 40 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 5 r., 15 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 3 r. e 1 p.

Foram vendidos: 31 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 242 r.; Durish & C., 260; A. Mendes & C., 580; Lima & Filhos, 222; Francisco V. Goulart, 273; C. Sul Mineira, 120; C. dos Retalhistas, 39; João Pimenta de Abreu, 158; Oliveira Irmãos & C., 313; Basilio Tavares, 206; Castro & C., 9; Portinho & C., 60; Augusto M. da Motta, 22; F. P. Oliveira & C., 355; Luiz Barbosa, ... Total, 2.968.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 494 3/4 r., 42 p., 17 c. e 27 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $450 a $500; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $400 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hoje 337 rezes para a exportação e duas para o consumo desta capital.

Foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Candida da Silva, ás 9 e meia, na egreja do Sacramento; D. Maria da Silva Couto Moreira, ás 9, na matriz do Bomfim, em Copacabana; Guilherme de Oliveira Maia, ás 9 e meia, na egreja da Candelaria; Antonio Severo Lage, ás 8 e meia, na egreja de N. S. da Luz; Dr. Luiz Pedreira do Amaral Gurgel, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Pinto Monteiro Coimbra, ás 9, na mesma; Euclydes Cancio Pereira Sôrres (Fazenda), ás 9, na mesma; Dr. Francisco da Silveira Lobo, ás 9, na mesma; D. Anna Carrilho Vicente, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Maria Rosa da Conceição, ás 9, na egreja do Rosario, e, ás 8, na egreja do Sanatorio; D. Anna do Amaral Nobrega, ás 11, na egreja de N. S. das Dores do Pirahy; D. Maria Alice Gonçalves Lima, ás 9 e meia, na egreja de S. José; Joaquim José Palhares; Antonio Joaquim Pinto da Fonseca Junior, ás 9, na mesma; D. Jannaria Fonseca Roquette (Nhanhã), ás 9, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel; José Ribeiro Peres Machado, ás 8, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Philomena França e Silva, rua do Rezende n. 112; Maria da Gloria Vieira Costa, rua S. Pedro n. 356; Paschoal Ambrosio, rua Visconde de Sapucahy n. 121; Maria Rosalina Ferreira da Cunha, rua Miguel de Paiva n. 27; Joaquina Rosa Figueira, rua Dr. Barbosa da Silva n. 92; Manoel Ribeiro, Hospital de S. Sebastião; Rosa Curci, rua Vianna Drummond n. 62; Maria, filha de José Esteves Grilo, rua Dr. Maia Lacerda n. 110; Julio, filho de Antonio Julio Menezes, rua Barão de S. Felix n. 39; marinheiro allemão Carlos Smidt, Hospital da Santa Casa; Theophilo, filho de João da Silva Castro, rua D. Candida n. 25; servente do Arsenal de Guerra João Braz de Oliveira, Hospital Central do Exercito.

—No cemiterio de S. João Baptista: Adelmar Bernardes Cardoso, rua Evoneas n. 24; Antonia Burzate, rua do Monte n. 77; Judith Coelho Pereira, rua do Cattete n. 138, sobrado; Ermelinda Maia da Silva, rua Jardim Botanico, avenida Angelica n. 17; enfermeira Benigna dos Anjos Matheus, Hospital Nacional de Alienados; Leocadia Faria Lenzinger, cidade de Petropolis; Guilherme, filho de José Carlos Toledo, rua Lopes Quintas n. 38; Laurinda, filha de João Rodrigues Teixeira, morro da Saude s/n.; Anatolio Costel, rua Uruguayana n. 41, sobrado; Joaquim Martins da Silva Pereira, Hospital da Beneficencia Portugueza; José Fernandes Branco, Hospital da Santa Casa.

—No cemiterio da Penitencia: Alexandrina Rosa Nunes, Hospital da Penitencia.

Modificações na policia fluminense

Não tendo produzido os resultados esperados desde 1913, sendo nessa occasião chefe de policia o Dr. José Antonio de Moraes, o governo do Estado do Rio, por decreto hontem assignado, resolveu extinguir as delegacias das zonas e as 6 subdelegacias de Nictheroy.

Pela nova lei é creada mais uma delegacia auxiliar sob a denominação de segunda e para ella nomeado o Dr. Mario Ramos Verani, que exercia o cargo de delegado da 1ª zona.

Para seus supplentes foram escolhidos os Srs. Dr. Rodolpho de Alencar Coimbra, ex-primeiro supplente da extincta 1ª zona, capitães Benjamin de Sá Carvalho e Horacio de Mendonça, este ex-subdelegado do 2º districto e aquelle do primeiro.

No logar de 1º delegado auxiliar é conservado o Dr. Luiz Fortunato de Menezes, que terá como supplentes os Srs. Dr. Plinio de Freitas Travassos, capitães José Cesario da Silveira e José de Menezes Fróes, este ex-subdelegado do 5º districto.

Em virtude da nova lei foram dispensados os escrivães das extinctas delegacias de zonas.

Em virtude dessa reforma, o governo do Estado do Rio nomeou hontem delegado dos municipios da Barra do Pirahy, Campos e Petropolis os Srs. capitão da Força Policial Augusto Ribeiro da Silva, Dr. Carlos Cardoso Tinoco e major da Força Militar Alvaro Fontenelle.

Com a suppressão dos delegados de zonas, muito terão a lucrar os cofres publicos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Manoel de Azevedo, funccionario do Laboratorio Chimico Militar; José Guedes dos Santos, chefe da firma Guedes & Neves, de nossa praça; Carlos Medeiros, amador do theatro João Caetano; o estudante Gilberto Farani, filho do Dr. Alberto Farani; Mlle. Odette de Cantuaria, filha do capitão Cesar de Cantuaria.

—Faz annos hoje o Sr. Vicente Amorim, nosso collega do "Diario Official". Muito relacionado, o anniversariante será, por esse motivo, bastante cumprimentado.

—Fazem annos amanhã:

Dr. Edmundo Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel José Ricardo de Albuquerque, Dr. José Fortunato de Brito, clinico nesta capital; Sr. Pedro Pereira de Carvalho Andrade, director-gerente da fabrica de calçados "Globo".

—Fez annos hontem a menina Yolanda Ferraz Borges Fortes, filha do major Dr. João Borges Fortes, ajudante do Arsenal de Guerra desta capital.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu ante-hontem muitos cumprimentos o Dr. Alberto da Cunha, delegado de saude do 4º districto sanitario.

MANIFESTAÇÕES

A colonia maranhense nesta capital levou hontem a effeito uma manifestação ao deputado Luiz Domingues, por motivo da passagem do 30º anniversario da vida parlamentar de S. Ex.

Em sua residencia falou, em nome dos manifestantes, o Sr. João Lima, nosso collega de imprensa, tendo o Sr. Luiz Domingues agradecido.

BANQUETES

Na proxima segunda-feira, ás 20 horas, realisa-se no Assyrio o banquete que um grupo de amigos e admiradores offerece ao nosso estimado companheiro de redacção Dr. Mauricio de Medeiros, por motivo da sua recente nomeação para medico escolar, após brilhante concurso em que obteve primeiro logar.

Já adheriram a essa justa manifestação de apreço e sympathia os Srs. Drs. Mattoso Maia Forte, Aloysio de Castro, José Tolentino, Raul Veiga, Arthur Moses, Nabuco de Gouvêa, Lauro Sodré, Pinheiro Guimarães, Silva Santos, Pereira Teixeira, Irineu Marinho, Marques da Sylva, Nicanor do Nascimento, Marques Pinheiro, Getulio dos Santos, Raphael Pinheiro, A. Fragoso Costa, Bruno Lobo, Sylvio Romero, Macedo Soares, Souza e Silva, Ataulpho de Paiva, H. Gotuzzo, Felix Pacheco, Jayme Campello, Ernani Pinto, Lobo Antunes, Benjamin Baptista, João Brandão e Salles Filho.

CONFERENCIAS

No dia 19 do corrente, ás 16 horas, o actor João Barbosa fará na Escola Dramatica uma conferencia sobre o thema: "O theatro".

—No salão do "Jornal" realisa-se no dia 27 do corrente a conferencia da senhora Eva van Emdem, que, sob o patrocinio da Liga Brasileira pelos Alliados, dissertará sobre o "Martyrio da Belgica".

VIAJANTES

De regresso de sua viagem a Caxambu' é esperado amanhã o Dr. Carvalho Azevedo, que ali foi fazer uma ligeira temporada em companhia de sua Exma familia.

—Hospedaram-se na Pensão Nogueira as seguintes pessoas: Antonio Dantas, Randolpho A. Mafra, Constancio Brandão, Dr. Theophilo Ottoni e filho, Antonio Joaquim Cordeiro e familia, D. Josephina Cordeiro, Manoel Belloto, José de Luca, Otilio Galhardo, D. Maria Galhardo, D. Cecilia Galhardo, Victor Galhardo, Raphael Maximo, Francisco Martins do Carmo, Francisco Sabino Filho, Humberto A. Gonçalves, Sylvio Hippolyto, D. Maria Hippolyto, Paulo Camara, tenente José Martinho da Costa Teixeira, tenente Luiz Freire e familia, Frederico de Castro, Dr. João Silverio e familia, Francisco Ramos e senhora, D. Antonia Nalcon, José Custodio de Souza, coronel Athanazio Almeida Mello e familia.

SECÇÃO INEDITORIAL

Fallencia da Standard Oil

ACCORDÃO DA 2ª CAMARA DA CORTE DE APPELLAÇÃO

O bacharel Evaristo da Veiga Gonzaga, secretario da Côrte de Appellação do Districto Federal

CERTIFICA

que revendo os autos de "CARTA TESTEMUNHAVEL" numero cento e oitenta e seis, apresentados nesta secretaria, nos trese de abril de mil novecentos e dezeseis, e em que são: Supplicante Standard Oil Company of Brasil e supplicado Joaquim Belleza Osorio, delles consta, me foi apontado e pedido por certidão, verbo ad verbum, o teôr do accórdão que se segue:

ACCORDÃO, fls. 383 a 387:

Vistos em mesa, relatados e discutidos estes autos-instrumentos de carta testemunhavel em que é supplicante a Standard Oil Company of Brasil e supplicado Joaquim Belleza Osorio; e

Considerando que o Dr. juiz *a quo* negou seguimento ao aggravo interposto pela testemunhante do despacho que decretou a sua fallencia, pelo fundamento de não haver a mesma testemunhante indicado as peças de que queria haver traslado, nos termos do artigo vinte e tres do decreto numero cento e quarenta e tres, de mil oitocentos e quarenta e dous, que regula a interposição, processo e apresentação dos aggravos na instancia superior, "ex-vi" do artigo duzentos e noventa e um do decreto numero nove mil duzentos e sessenta e tres, de mil novecentos e onze;

Considerando que a lei citada, conferindo ao aggravante o *direito* de requerer a trasladação das peças que julgue necessarias á documentação dos seus argumentos, de facto subordina o exercicio desse direito ao *dever* de ser o pedido formulado antes da contra-minuta do recurso, e isso, evidentemente, no intuito de assegurar egual direito ao aggravado, que, sciente das peças requisitadas, póde, por sua vez, requerer a trasladação dos documentos de que necessita para combater os argumentos *ex-adverso*;

Considerando que o pensamento da lei foi, pois, assegurar a ambas as partes a mais ampla defesa de seus direitos, facultando-lhes os necessarios meios de documentarem as suas allegações. Mas é bem de ver que o aggravante, da mesma sorte que o aggravado — póde renunciar esse direito que a lei lhe confere; e, si o renuncia, por julgar que a procedencia do seu recurso dispensa qualquer documento, nem por isso deixa de existir ou fica prejudicado o instrumento do aggravo, que nesse caso deve apenas conter as peças essenciaes, que *virtualmente se comprehendem na petição do recurso* e, por isso mesmo, independem de requerimento da parte ou ordem do juiz, como sejam: o despacho aggravado, as petições e termos de sua interposição (artigo duzentos e noventa e dous do decreto numero nove mil duzentos e sessenta e tres, de mil novecentos e onze) e as respectivas minutas e contra-minutas;

Considerando, por demais, que não ha lei alguma autorisando que seja subtrahido ao conhecimento do Tribunal Superior o recurso de aggravo, desde que o aggravante não haja opportunamente especificado as peças que devam ser trasladadas; e, si não existe lei nesse sentido, claro é que não póde o juiz *a quo* trancar o recurso por esse fundamento, impedindo assim que delle tome conhecimento o Tribunal *ad-quem*.

DE MERITIS: considerando que a obrigação ajuizada é uma letra de cambio, titulo idoneo, em face da lei numero dous mil e vinte e quatro de mil novecentos e oito, para instruir um pedido de fallencia;

Considerando que em sua defesa allega a testemunhante que esse titulo de divida, que instrue o pedido do testemunhado, longe de representar uma obrigação da Companhia Standard Oil, muito pelo contrario constitue o corpo de delicto de um crime, pois é uma letra de cambio ante-data, acceita pelo ex-sub-gerente Wellenkamp, depois de cassada, em primeiro de setembro de 1915, a procuração que tinha.

— Allega, pois, a falsidade do titulo de obrigação com fundamento no artigo quatro numero um da sobredita lei numero dous mil e vinte e quatro, de mil novecentos e oito;

Considerando que a falsidade, em seu sentido juridico, comprehende toda alteração da verdade, sendo assim a simulação uma fórma da falsidade;

Considerando que a simulação, da mesma sorte que a fraude, póde ser provada por todo genero de provas e até por indicios e conjecturas. (Ordenação, livro terceiro, titulo cincoenta e nove, paragrapho vinte e cinco; Barbosa — ad. Ordenação, livro quarto, titulo setimo, paragrapho primeiro, numero dous). Para facilidade da *simulação*, que nos contratos intervem maliciosamente e encobertamente bastam conjecturas e presumpções. Repert. das Ordenações IV — nota *a*, pagina 676)."

"O juiz, diz o artigo sessenta, paragrapho terceiro, da lei n. dous mil e vinte e quatro, não está adstricto ás regras de direito quanto á prova de fraude, mas decidirá conforme a sua livre e intima convicção, fundamentando a sentença com os factos e as razões que motivarem a sua decisão."

CARVALHO DE MENDONÇA, accrescenta: "a fraude e a má fé podem ser demonstradas por todo e qualquer genero de provas, e em muitas occasiões é forçoso proceder por indicios, pesquizar a intenção das partes contra o acto, o movel que as levou a praticar o acto e o escopo que visaram". (Fallencias, volume primeiro, pagina duzentos e sessenta e um);

CONSIDERANDO que no caso dos autos ha uma serie de indicios convincentes da simulação fraudulenta arguida pela testemunhante:

a) O titulo de divida que serviu de base ao pedido de fallencia é uma letra de cambio, pagavel no Rio e aqui mesmo sacada, endossada e acceita por C. E. Wellenkamp, individualmente e como procurador da Companhia. A assignatura do acceitante foi reconhecida na mesma data do saque e aceite do titulo; e, como esse reconhecimento era desnecessario no tocante á firma, segue-se que sómente o explica a necessidade de demonstrar que não se antedatara o titulo. Ora, essa circumstancia não póde deixar de causar séria suspeição, desde que se attenda a que os tabelliães Damasio de Oliveira e Carneiro de Mendonça affirmam, á fls. 272 e 271 verso, que varios titulos dessa natureza firmados precisamente, e como o que de que se trata por C. E. Wellenkamp, lhes foram apresentados afim de serem as firmas reconhecidas — reconhecimento que não foi effectuado porque ao portador só servia com antedata;

b) A testemunhante, porque soubera da existencia de um titulo cambial simulado, que se dizia por ella acceito, declarou pelos jornaes que tal titulo era fraudulento visto a Companhia Standard Oil não passar, não acceitar, nem siquer endossar qualquer nota promissoria ou letra de cambio. O testemunhado teve sciencia dessa declaração, conforme se vê de seu depoimento, e longe de ir immediatamente solicitar informações para tranquillisar-se ou tomar em tempo as necessarias providencias, diz pouco satisfatoriamente "que não foi á Companhia quando leu nos jornaes as referidas declarações porque esperou o vencimento da letra" — attitude pouco natural em credor legitimo;

c) O estado da Companhia era prospero na data de emissão do titulo ajuizado, segundo reconhece o proprio Wellenkamp (fl. 93), e está provado dos autos, pelos documentos de folha trinta e cinco e folha setenta e sete, que este, na qualidade de sub-gerente da Empresa, tinha á sua disposição avultada somma no London Bank, não precisando, pois, sacar letras de cambio contra a Companhia;

d) O portador do titulo ajuizado não é commerciante; não possue livro por onde se possa verificar a realidade da operação; e, no curso do processo, oppoz-se formalmente ao exame dos livros da fallida, por elle requerido, no sentido de demonstrar que não constava a entrada da importancia do titulo e que jamais emittira, acceitara ou mesmo endossara qualquer nota promissoria ou letra de cambio (folhas 94 verso e folhas 117 verso). Accresce que outro credor que se apresentou na fallencia e foi nomeado syndico, Lino Rodrigues — é egualmente portador de duas letras de cambio no valor de cem contos de réis (folhas tresentos e dezenove). Ora, esse credor, Lino Rodrigues, foi socio da firma Silveira Rodrigues & C. e allegou na Policia, em inquerito a que ali se procedeu, que seu socio Silveira Junior fizera transacções com promissorias falsificadas nas quaes lançara a firma Silveira Rodrigues & C. (fl. 353 v.)—Não obstante, Lino é hoje novamente socio de Silveira Junior, que elle então apontava como falsario (folhas 341). Lino Rodrigues falliu depois que a sós ficou no estabelecimento da extincta firma Silveira Rodrigues & C. (fls. 343), e, aos seus credores, pagou cinco por cento de seus creditos, por saldo, isto em 1915, data em que se rehabilitou (fls. 345 v. e 346 v.). Pois bem, em 1916, cerca de um anno depois, apresenta-se Lino como credor da Companhia Standard Oil, por duas letras de cambio no valor de 100:000$000 (folhas 319 v.). Não consta, outrosim, que Lino Rodrigues tenha recursos particulares e o seu capital na sociedade que com Silveira Junior firmou é apenas de dous contos de réis, conforme demonstra o documento de fls. 348, sendo ainda de notar que os seus bens estão presentemente penhorados, em executivo que lhes move o Dr. Jorge Dyott Fontenelle (fls. 342). São estes os syndicos e credores da fallencia da Standard Oil — *credores por letras de cambio representativas de emprestimo de dinheiro*, feito a uma empresa que tinha na occasião avultada somma no London Bank, e que, por demais, se encontrava em franco estado de prosperidade. CONSIDERANDO que todos esses factos e circumstancias constituem uma serie de indicios — precisos, claros e concludentes — que convencem sufficientemente da simulação fraudulentamente da divida, para excluir a fallencia: ACCORDAM em Segunda Camara da Côrte de Appellação, conhecendo da presente Carta Testemunhavel, que está devidamente instruida com todas as peças do processo, dar desde logo provimento ao aggravo interposto, para mandar que o Dr. juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, denegue a fallencia da aggravante. Custas na forma da lei. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — *Ataulpho*, P. — *Angra de Oliveira*. — *Geminiano da Franca*, pela conclusão. — *T. Figueiredo*. — Nada mais se continha em o accordão aqui fielmente transcripto, do qual fiz extrahir esta certidão, que subscrevo e assigno nesta cidade de Rio de Janeiro, aos 17 de maio de 1916. — E eu, Elpidio Watson Cordeiro, official, a subscrevo e assigno no impedimento occasional do Dr. secretario. — *Elpidio Watson Cordeiro*. — Rio, 17 de maio de 1916. — *Elpidio Watson Cordeiro*. — Estavam colladas e inutilisadas estampilhas federaes do valor collectivo de dous mil e setecentos réis.

Estava authenticada a assignatura do Sr. Elpidio Watson Cordeiro, pelo tabellião desta capital, Damasio Oliveira.

Chancella do tabellião Damasio.

Chancella da secretaria da Côrte de Appellação.

O aproveitamento industrial do lixo

TRITURADOR DE LIXO

Realisou-se hontem, conforme tinhamos annunciado, a experiencia do "Rusth-Manipulator", machina de fabricação ingleza, destinada a triturar o lixo transformando-o em adubo para a lavoura.

Ao meio dia, já, no Deposito Municipal se encontravam muitas pessoas que queriam ver o funccionamento desse util machinismo, que a nossa Camara está estudando para ver si adopta como solução ao difficil problema do tratamento do lixo.

Pouco depois desta hora chegaram os vereadores coronel Francisco Schmidt, presidente da Camara; Dr. Meira Junior, vice-presidente; Dr. Macedo Bittencourt, prefeito; coronel José Martiniano da Silva, major José de Castro, em companhia do Sr. Dr. Guilherme Alvaro, director do Serviço Sanitario do Estado; Dr. Victor Godinho, director do Hospital de Isolamento de S. Paulo; Dr. Eduardo Lopes, chefe da Commissão Sanitaria; Dr. Affonso de Moraes, inspector sanitario, dando-se logo em seguida começo á annunciada experiencia.

O Dr. Raul Ribeiro, distincto engenheiro, que montou o "Manipulator", depois de verificar si estava tudo bem disposto, poz em movimento o machinismo, accionando a força electrica, que logo começou a triturar o lixo infecto e nauseabundo, transformando-o em pó quasi completamente inodoro.

Durante pouco mais de uma hora trabalhou a machina perfeitamente, deixando em todos os presentes a melhor impressão sobre os seus resultados, achando os competentes que, dado o desenvolvimento que tem a lavoura neste municipio, e si o preço for de molde a não sobrecarregar muito as finanças municipaes, virá o triturador de lixo prestar grandes serviços.

Além dos cavalheiros acima referidos estiveram tambem presentes os Srs. Antonio Corrêa Ferraz, prefeito de Piracicaba; coronel João de Souza Campos, prefeito de Cravinhos; Dr. Guido Maestrello, prefeito de Santa Rosa; Fernando Pereira, representando o capitão Mario Rodrigues, prefeito de S. José do Rio Pardo; capitão José Bento Sampaio, presidente da Camara de Jardinopolis, representando tambem o prefeito municipal; Americo Danielli, representando a Camara de Araraquara; prefeito de Sertãosinho, Dr. Salomé Queiroga, Soares Romeu, Mario Moura, coronel Julio Pontes, coronel Saturnino de Carvalho, Plinio dos Santos, Dr. José de Taffoli, Dr. Hoodj, Antonio Alves do Valle, Militão Moreira, Dr. Olympio de Andrade Reis, Dr. Paulo Pimentel, José Angeline, Ernesto Terreri, Luiz Bignardi, Carlos Barberi e muitas outras pessoas cujos nomes não conseguimos obter.

(Transcripto da "A Cidade", de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.)

SPORTS

Corridas

A CORRIDA DE 1 DE JUNHO NO DERBY-CLUB

Homenagens a Santos Dumont

A corrida de 1 de junho a realisar-se no Derby-Club ficará nos annaes do nosso "turf".

Santos Dumont, o patricio glorioso, assistil-a-á acompanhado de uma commissão do Aero Club Brasileiro.

O grande brasileiro chegará ao prado, ao lado do aviador Darioli, em um monoplano, que este dirigirá, visto que Santos Dumont, segundo declaração já feita, não dirigirá apparelhos.

Netto Machado, nosso companheiro, e Cleantho Jequiriçá, chronista da "A Noticia", comporão a commissão que, por parte do Aero Club, se entenderá com a directoria do Derby-Club sobre a formação do programma das corridas desse dia e homenagens que serão prestadas a Santos Dumont.

O programma de domingo

Para a corrida de domingo proximo no prado de S. Francisco Xavier o Jockey-Club organisou hontem o seguinte e bem elaborado programma:

Pareo "Consolação" — Aprendizes — Feniano, Bliss, Quito, Image, Sicilia e Boulevard.

Pareo "Ypiranga" — Demonio, Gragoatá, Amazone, Dictadura, Fabula, Syderia, Espoleta e Camelia.

Pareo "Animação" — Principe, Voltaire, Claimant, Buenos Aires, Patrono e You You.

Pareo "Prado Fluminense" — Mastroquet, Marialva, Atlas, Adam, Goytacaz e Scamp.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Sultão, Parade, Espana, Argentino e Hebréa.

Pareo "Classico Esperança" — Pontet Canet, Guido Spano, Pajonal, Fidalgo, Kalko, Battery, Mont Rose, Paraná, Ornatinho, Hatpin, Rompellion, Aragon, Zezinho, Interview, Energica e Pégaso.

Pareo "Dezeseis de Maio" — Majestic, Alliado, Guerreiro, David, Sicilia, Cadorna, Belle Angevine, Davies, Feniano e Image.

Football

A FESTA DO BOQUEIRÃO

Boqueirão "versus" Villa Isabel

Domingo proximo, no campo do America, realisar-se-á a festa sportiva promovida pelo C. R. Boqueirão do Passeio.

Entre os diversos numeros que compõem o excellente programma, figura um "match" de football entre os primeiros "teams" do club promotor da festa e do Villa Isabel.

Convites

Até agora, tiveram a gentileza de nos enviar convites permanentes para assistirmos aos jogos que se realisarem em seus respectivos "grounds" durante este anno os clubs Fluminense, America e Villa Isabel.

Nós agradecemos.

Quanto aos convites dos outros clubs, si nos enviaram não chegaram á nossa redacção, e registamos isto propositadamente afim de evitar que alguem em nome da A NOITE se sirva dos convites porventura a ella enviados e tambem livrar-nos de duvidas pouco agradaveis, como se deu sabbado passado com um nosso companheiro á porta do campo do Flamengo, no dia do jogo deste club com o Fluminense.

Athletic Pedro II

Os alumnos dos 1º e 2º annos do Externato do Collegio Pedro II acabam de formar um club de football com a denominação acima escripta. E' a seguinte a sua directoria: presidente, Romualdo Areosa; secretario, Helvecio Santos; sub-secretario, José Calvino; thesoureiro, Mario Leite; "captain", Jarbas Deschamps.

EM MINAS

Athletico "versus" Cambuquira

Está marcado para o dia 28 do corrente, domingo, o "match" de football entre o Athletico F. C., da cidade de Tres Corações, e o Cambuquira F. C., da villa de Cambuquira. Jogarão os dous primeiros "teams" dos valorosos clubs para a disputa da taça denominada "Independente", instituida pelo semanario do mesmo nome, que se publica em Tres Corações.

Basketball

America F. C.

Amanhã, como de costume, haverá "trainings" entre os "teams" infantis ás 20 horas, e ás 20,45 entre os primeiro e segundo "teams".

Os "teams" do America estão assim constituidos:

Primeiro "team":

M. Cunha — Santive
Calvente
Koehler — Romulo

Segundo "team":

Thomassi — Sayão
Dehuol
Mario — Capitão

Reservas — Moacyr, S. Mesquita e Amanfré.

O "captain" geral solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores escalados.

Tijuca Law-tennis Club

Realisou-se sabbado passado, 13 do corrente, em "training" de "basket ball" entre as "équipes" deste club.

O jogo desenvolvido pelos dous "teams" foi bom, demonstrando perfeito equilibrio de forças, o que se verifica pelo resultado da peleja: 1 X 1.

As "équipes" eram as seguintes:

A — Humberto e Lahire — Souza Leão — Antonio e Jayme (cap.).

B — João e Leite — Paulo — Ariosto (cap.) e C. Braga, tendo sido os "goals" feitos respectivamente por Jayme e Paulo.

JOSE' JUSTO.

(73)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

12º EPISODIO

OS MYSTERIOS DO BAIRRO CHINEZ

XL

O ALLIADO AMARELLO

A extraordinaria manifestação de Justino Clarel, arrancando-lhe violentamente do pulso o presente de Perry Bennett, causára em Elaine profundo espanto, que se transformara em assombro vendo o homem que contava ver apresentar-se humilde, para lhe pedir desculpas, tomar subitamente uma attitude glacial, e, sem accrescentar palavra, sair da sala, e quasi immediatamente da casa.

— E então, minha tia? interrogou a rapariga irritada. O que lhe parece esse modo de agir? Será essa a urbanidade franceza tão gabada?...

— Não percebo nada!... disse a senhora, esbugalhando os olhos. O Sr. Clarel não nos habituou a semelhante procedimento!... E, palavra, pergunto a mim mesma si os seus innumeros trabalhos não lhe abalaram até certo ponto o cerebro!...

— Seria essa a sua unica desculpa!... Mesmo assim, para tornal-a acceitavel elle teria de lançar mão de grande eloquencia. Só assim eu a acceitaria...

Durante o resto do dia, e no passeio costumeiro com a tia Betty, Elaine não cessou de alludir ao inacreditavel e repentino insulto que commettera o homem ao qual até então concedera tamanha confiança e manifestára uma sympathia que, aos poucos, sentira se ir transformando num sentimento mais terno.

Havia já alguns dias que a nuvem que se interpuzera entre os dous alterára sensivelmente as suas relações; mas, presentemente, após esse inexplicavel arremesso, o despeito da rapariga quasi que se tornára rancôr.

Depois do jantar, ella se sentára junto ao fogão, acabando de ler o livro que começara. Mas, o seu pensamento estava distante da acção que nelle se desenrolava, não conseguindo esquecer a scena da tarde.

Entretanto, ella não podia cohibir-se de olhar de vez em quando para o relogio, esperando um toque de campainha, seguido da entrada de François, annunciando-lhe a visita do culpado.

Apezar da affirmação que fizera á tia, ella sentia que perdoaria muito rapidamente ao peccador arrependido.

O ciume, no pensar de uma mulher que ama, não é um crime imperdoavel: pelo contrario, nelle vê muitas vezes, com razão, uma prova de affecto.

Pro formula, Elaine durante alguns momentos apparentaria severidade, mas esse rigor pouco duraria ante um arrependimento sincero, eloquentemente formulado.

Estava entregue a essas reflexões quando soou a campainha da porta de entrada.

Mas, em vez do nome de Justino Clarel que contava ouvir annunciado pelo criado, foi o de Perry Bennett que François pronunciou.

O rapaz entrou sorridente.

— Explique-me um enigma, minha cara prima! disse depois de ter beijado as mãos de Elaine e da tia Betty. Passando na joalheria Martins, antes do jantar, para um pequeno concerto na minha lapiseira de ouro, ouvi o empregado que lhe vendeu hontem o seu relogio-pulseira dizer que elle já estava prompto, e que era preciso mandar-lh'o antes do jantar...

— O que significa isso?... perguntou a rapariga estupefacta...

— Não percebo nada, pois que vi a pulseira no seu braço esta manhã!... Pedi, sem resultado, uma explicação ao empregado, que nada me poude informar sinão que o relogio acabava apenas de ser regulado! Para esclarecer esse mysterio, declarei-lhe então que eu proprio seria o portador... E ell-o!...

E entregou á rapariga um embrulho cuidadosamente feito que ella desfez rapidamente...

Numa caixinha egual, [illegible] mesmo leito de velludo fulvo, estava uma pulseira de platina identica á que Clarel tão brutalmente lhe arrancara do braço, algumas horas antes...

— Decididamente, disse ella, o enigma como você o denomina complica-se cada vez mais!...

Resumidamente, contou a Perry o incidente da tarde e a maneira inacreditavel pela qual Clarel entrara na sua casa e lhe tirara a joia que trazia no braço.

Achou mesmo que não devia occultar ao joven advogado o motivo que, no seu entender, provocara este acto tão extravagante, devido, julgava-o, a uma louca e subita crise de ciume.

— E' muita honra que com isso me dá o Sr. Clarel!... accentuou Perry, com um laivo de magoa... Devo dizer-lhe, aliás, minha prima, que eu o considerei sempre meio aluado. Não se leva impunemente uma vida como a delle e não é sem sobresaltos que se exerce semelhante profissão!...

— Mas, a outra pulseira, a que elle levou, de onde veiu?...

— Oh! quanto a isso, a explicação é simples!... Foi-lhe certamente enviada por engano!... Como eu, você teve occasião de verificar, ao escolhel-a, que havia varias, identicamente iguaes!... Dahi sem duvida provém a confusão!...

— Talvez tenha razão!... Nesse caso, meu primo, não era só hoje de manhã que eu lhe devia agradecer, mas tambem agora... E' o que faço sinceramente!...

Assim falando, poz a pulseira no braço.

Perry Bennett sentara-se a seu lado, e, sob o pretexto de admirar se a segunda pulseira produzia o mesmo effeito que a outra, tinha presa na sua a mão da rapariga, que apertava estreitamente.

— Prima, interrogou meigamente, não me concederá hoje uma resposta á pergunta que lhe fiz esta manhã?...

Ella meneou lentamente a cabeça.

— Por que tanta pressa assim?... Tenha ainda mais um pouco de paciencia, Perry!... Creia-me, o tempo é o seu mais poderoso alliado!...

O final do dia, e principalmente a manhã do dia seguinte correram para Elaine lentos e monotonos...

Por duas vezes, quiz tomar uma resolução que incontestavelmente seria mais simples, e pedir ao proprio Clarel a explicação da sua incomprehensivel attitude...

Por duas vezes deteve-se na occasião em que a sua mão segurava o phone, sempre paralysada pelo vão sentimento de amor proprio no qual tanta gente, tantas mulheres, principalmente, obedece, tão desastradamente na existencia...

Estavam durante o dia Elaine e a tia Betty sentadas junto á mesa de chá quando Perry Bennett entrou. Quando os dous jovens ficaram sós, Elaine voltou-se para o primo:

— Faz-me prazer a sua visita, Perry... Desde pela manhã esperava-o impacientemente!...

— Isso é serio?... Si soubesse o prazer que me está dando!...

— Ouça... Queria vêl-o para confiar-lhe um sonho que tive... Um sonho extraordinario...

Erecta, na sua cadeira, com os olhos fixos e a voz agitada por um leve estremecimento nervoso, proseguiu:

— Sonhei que meu pae apparecia-me... Dizia-me elle que si eu rompesse relações com o Sr. Clarel e si depositasse d'ora avante toda a minha confiança em você nada mais teria a receiar da "Mão do Diabo"... Embora eu não ligue a qualquer sonho maior importancia do que merece, esse me perturbou a tal ponto que quiz contar-lh'o sem demora e com toda a franqueza...

Bennett ficou silencioso durante alguns momentos; em seguida, descansando a chicara de chá sobre a mesa, approximou-se da rapariga e, tomando-lhe a mão como na vespera:

— Elaine, disse a meia voz, fixando os seus olhos ardentemente nos da prima, bem sabe quanto a amo!... Confie-me o direito de protegel-a. Era, bem o sabe, o mais caro desejo de seu pae de nos ver unidos um ao outro!... Deixe-me partilhar dos seus riscos, e juro-lhe que, tarde ou cedo, daremos cabo da "Mão do Diabo"... Responda-me, Elaine, por favor... E faça de mim o mais feliz dos homens!...

A precisão deste pedido não deixava margem a qualquer escapatoria... A rapariga isto percebeu e foi com voz cada vez mais tremula que respondeu:

— Sim, sim, comprehendo perfeitamente, Perry, que chega um momento em que é preciso dar a um homem uma certeza e que essa hora chegou para você e para mim!... Além disso eu já lh'o havia promettido... Que irá pensar de mim, no entanto, e não terá você o direito de dirigir-me todas as recriminações, si eu lhe confessar que apezar desta promessa, apezar do sonho que acabei de confiar-lhe, estou tão nervosa, tão emocionada, que hesito ainda!...

— E' possivel!... No entanto é seu pae, como disse, que, vindo á sua presença, collocou ainda uma vez a sua mão na minha!...

— Bem o sei... Desde pela manhã, a mim mesma o tenho repetido muitas vezes... Mas, é mais forte do que eu, não posso resolver-me a tomar ainda uma decisão tão seria, tão capital.

— Ah! disse Perry, com voz rispida. Percebo-o... Você ama o tal homem, o tal francez... Ama-o mais do que o confessa, mais do que pensa, talvez!!...

— Não, não... Não creio... Não sei... Por piedade, Perry, conceda-me ainda um pequeno praso... Dentro de alguns dias, estarei mais calma!...

— Passando esses dias você me responderá como hoje, a menos que não me desanime definitivamente!...

— Não... Estarei, ao contrario, mais ajuizada... Já lhe disse que cada dia que passa augmenta a sua probabilidade de convencer-me!...

— E' precisamente porque você já m'o disse, Elaine, que custa-me dar-lhe credito... Mas não quero insistir... Além do que, bem comprehendo, seria inutil... Não lhe falarei, pois, no assumpto, antes que delle seja a primeira a falar-me!...

— Obrigada!...

Apertou-lhe a mão e afastou-se...

(*Continua*)

Este folhetim é o 1º do 12º episodio que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.